



Transporte Ativo

Relatório final

Patrocínio 2018





Rio de Janeiro, Março 2018.

Este relatório descreve o processo das atividades incluídas no projeto patrocinado pelo Banco Itaú, no período de Março de 2018 a Fevereiro de 2019, conforme descrito no contrato de patrocínio.

Atividades

- 1 V Prêmio A Promoção da Mobilidade por Bicicleta no Brasil;
- 2 Blog, Website, Boletim Informativo, Redes Sociais;
- 3 Apoio participações Velo-city 2018 Rio;
- 4 Patrocínio Bicicultura
- 5 Encontro Latino Americano de Bicicletas Compartilhadas
- 6 Plataforma Bicicletas Compartilhadas América Latina
- 7 Administração Geral e Contabilidade.

Notas: Durante o período de vigência deste contrato, a Transporte Ativo participou ativamente do Conselho de Transporte do Município do Rio de Janeiro, realizou 37 palestras em 11 cidades de 3 países, com 99 inserções na mídia. Publicou o resultado da pesquisa Perfil do Ciclista, realizada em 2017/2018. Zé Lobo foi o Diretor de Conteúdo da conferência Velo-city 2018 no Rio de Janeiro e se tornou Vice-Presidente da WCA - World Cycling Alliance.



V Prêmio A Promoção da Mobilidade por Bicicleta no Brasil

Introdução:

Descrição do processo da atividade “V Prêmio a Promoção da Mobilidade por Bicicletas no Brasil” conforme descrito no contrato.

Principal objetivo:

A Transporte Ativo realiza desde 2014, em parceria com o banco Itaú o Prêmio Promovendo a Mobilidade por Bicicletas no Brasil, que busca premiar e motivar ações e projetos realizados, assim como incentivar um maior envolvimento em atividades que promovam o uso de bicicletas.

O objetivo desta atividade financiada pelo Itaú foi: premiar iniciativas que promovam o uso das bicicletas no ambiente urbano, em três categorias: Ação Educativa e de Sensibilização; Levantamento de Dados e Pesquisa; Empreendedorismo. Promover entre organizações da sociedade civil voltadas à promoção do uso de bicicletas maior conhecimento, visando uma atuação mais eficiente, através de participação no Velo-City 2018 no Rio de Janeiro.

Em sua quinta edição, o prêmio “Promoção da Mobilidade por Bicicleta” novamente selecionou as melhores iniciativas brasileiras em prol das bicicletas. Boas ideias merecem e precisam ser reconhecidas e homenageadas.

Atividade:

Realizado no primeiro semestre de 2018, com entrega de prêmios no Museu do Amanhã durante o evento Bicicultura.

Dados sobre a atividade:



A seleção dos projetos premiados no V Prêmio Promovendo a Mobilidade por Bicicletas no Brasil foi realizada por um comitê de avaliação formado por 16 membros: Clarisse Linke, Daniel Guth, Denir Miranda, Eduardo Bernhardt, Gabriela Binatti, JP Amaral, Jonas Hagen, Marcio Deslandes, Natalia Cerri Oliveira, Robson Combat, Rodrigo Vítório, Simone Costa, Thiago Benicchio, Victor Andrade, Walter de Simoni e Zé Lobo

Os três projetos vencedores:

Casa La Frida - Lívia Moreira Soares de Souza - Salvador – BA - **Ação Educativa**
Ciclocidade - Flavio Soares - São Paulo – SP - **Levantamento de Dados**
Bike Tour SP - Daniel Moral - São Paulo – SP - **Empreendedorismo**

As Menções Honrosas:

Ação Educativa

ParáCiclo – Bike na Obra - Murilo Rodrigues – Belém - PA

ACERGS – Pedal da ACERGS – Bianca Rauber – Porto Alegre - RS

Levantamento de Dados

Aliança Bike – Ciclogística: entregas de bicicleta – Adriana Marmo – São Paulo – SP

Rio Estado da Bicicleta – Bicycles Integradas ao sistema Ferroviário - SETRANS-RJ

Empreendedorismo

Bike Fácil – Design Thinking Bicletários – Yasmin Reck – Curitiba - PR

La Ursa Tours – La Ursa Tours – Roderick Jordão – Recife - PE

Abaixo tabela com os itens recebidos por cada um dos premiados.

Nome	Passagens	Hospedagem	Alimentação	Inscrição	org
Flavio Soares					Ciclocidade
Daniel Moral					Bike Tour SP
Lívia Soares					La Frida
Tassia Furtado					ACERGS
Murilo Rodrigues					ParaCiclo
Adriana Marmo					Aliança Bike
Mauro Tavares					SETRANS-RJ
Roderick Jordão					La Ursa Tours
Yasmim Reck					Bike Fácil

Descrição da atividade:

O prêmio para cada um dos vencedores das 3 categorias foi uma sacola com “diploma”, adesivos, camiseta, boné e *Top Caps* exclusivos, e uma viagem para o Velo City 2018 no Rio de Janeiro com tudo incluído: passagem, estadia, alimentação, traslados, inscrição no evento.

Os finalistas receberam bonés, diplomas e *Top Caps* exclusivos, kit com bolsa, camiseta e adesivos, e ainda a inscrição na conferência Velo-city.



Os vencedores tiveram direito também a um Troféu, feito em madeira de demolição reutilizada, cuja cerimônia de entrega foi realizada no Museu do Amanhã, durante o Bicultura 2018 também no Rio de Janeiro.



Todos os membros do comitê de avaliação também receberam kits, com bolsa, camiseta e adesivos.





A premiação foi aberta a quem quisesse participar, dentre organizações da sociedade civil, voltadas à promoção do uso de bicicletas, universidades, indivíduos e empresas do ramo. Os trabalhos enviados deveriam estar concluídos ou em andamento.

Resultados Planejados:

- Três iniciativas premiadas
- Finalistas vivenciando e participando a maior conferência sobre mobilidade por bicicletas do mundo, para qualificação e capacitação
- Criar elo entre as entidades premiadas e especialistas europeus.
- Dar prosseguimento ao processo de participação colaborativa iniciada nas edições anteriores.

Resultados alcançados:

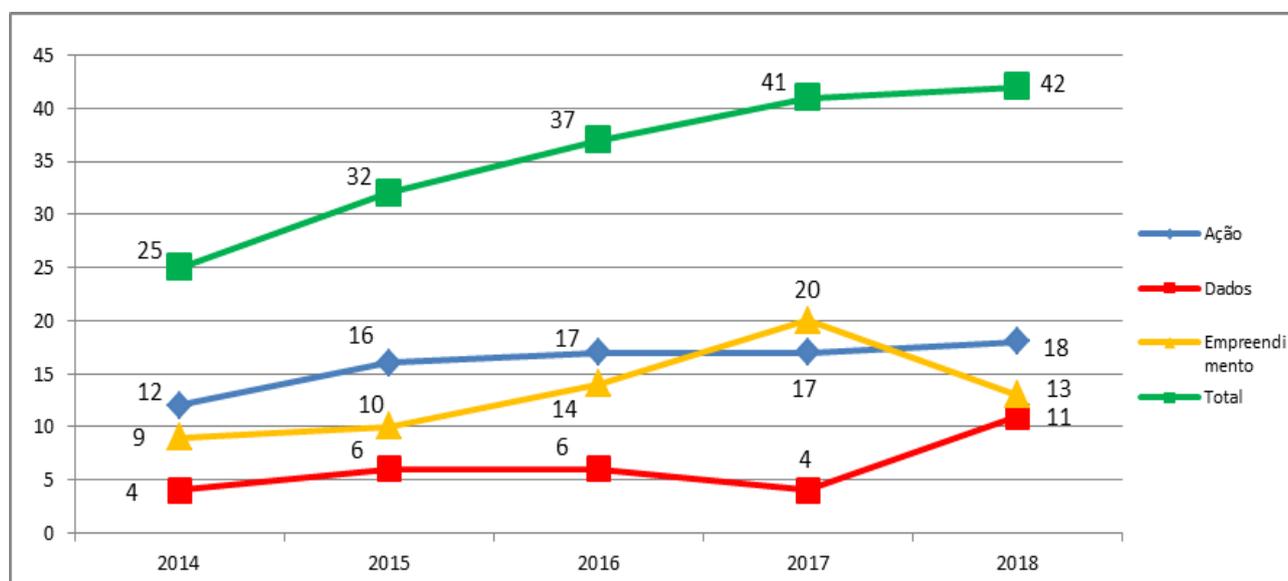
Nesta edição foram 42 inscrições nas 3 categorias, maior número de inscrições até hoje, com destaque para a categoria Levantamento de Dados e Pesquisas, que teve o dobro de inscrições em relação as edições anteriores. Outra boa surpresa foi o aumento de inscrições vindas das regiões Norte e Nordeste, ambas superando pela primeira vez o número de inscritos da Região Sul. Houve também um aumento expressivo de trabalhos enviados por mulheres, que representaram 62% dos trabalhos enviados.

As 42 inscrições estavam distribuídas assim:

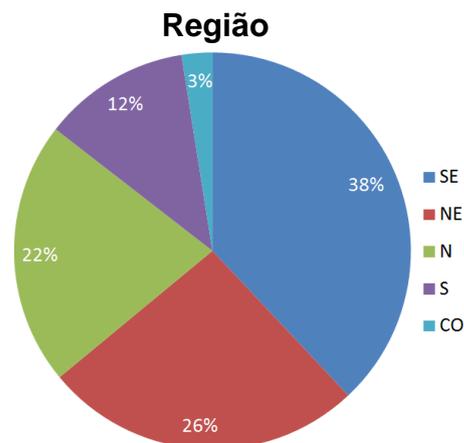
Categoria Ação Educativa, 18 inscrições.

Categoria Empreendedorismo, 13 inscrições.

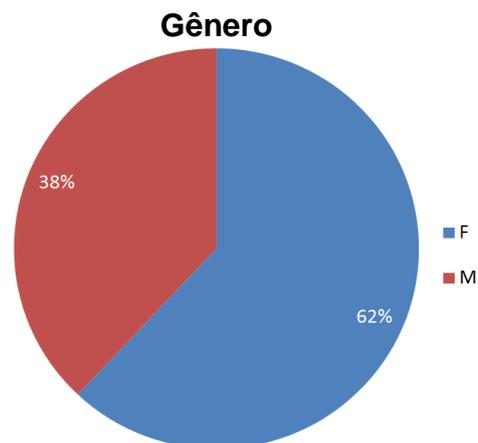
Categoria Levantamento de Dados e Pesquisa, 11 inscrições.



Número de inscrições nas diferentes edições do prêmio



Distribuição por Região dos trabalhos recebidos.



Distribuição por Gênero dos trabalhos recebidos.

Divulgação e mídia:

A divulgação foi feita através de pagina exclusiva sobre o evento no Site Transporte Ativo, sites parceiros, Redes Sociais: Facebook, Twitter, Instagram, Telegram e fóruns / grupos de discussão.

http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=9592

<http://transporteativo.org.br/ta/?p=11205>

<http://transporteativo.org.br/ta/?p=11465>

Relatos feitos por alguns dos finalistas:

La Frida

Receber a premiação pelo projeto "Casa La Frida" foi simbólico e um retorno positivo de todo um trabalho que é feito a partir de dedicação e respeito para/com mulheres periféricas da cidade de Salvador. Tivemos o prazer de estar nessa conferência internacional com Eliana Riggio da Unicef, Manuel de Araújo Prefeito de Moçambique e Olatunji Oboi Reed do Equiticity, projetos que dialogam com questões raciais e mobilidade. Percebemos que houve um esforço acerca da curadoria com a presença de projetos que dialogam com esse tema, evoluímos, avançamos. Sigamos assim, e construindo juntos.

ACERGS

A premiação foi muito importante para que as pessoas envolvidas pudessem entender e ser parabenizadas pelo tamanho do trabalho desenvolvido.

O Velo-city foi um evento em um geral muito interessante e positivo para aprendermos e fazer novos contatos. Ainda não realizamos nenhum desdobramento, mas acreditamos que estamos dando um passo de cada vez.

Bike na Obra

O Velo-City é um território fértil para plantar e colher a cultura da bicicleta. Um evento para ampliar o repertório pessoal, e conseqüentemente das organizações e movimentos, com experiências de diversas partes do globo que possibilitam refletir sobre novas possibilidades de intervir nas mais diversas realidades locais com a ambição de transformarmos o planeta em um lugar mais acolhedor para as pessoas.



Certamente uma das maiores experiências da minha vida no campo da ciclomobilidade, que em Belém, com a rede Bike Anjo Belém e o coletivo ParáCiclo, serviu de inspiração para potencializar ações de promoção do uso da bicicleta e respeito ao direito à cidade, além de ampliar a realização de levantamento de dados para auxiliar na cobrança de políticas públicas aos gestores públicos."

Ciclocidade

Estar presente no Velo-city Rio 2018 foi muito importante. Ali, pudemos ver algumas campanhas de comunicação muito interessantes, com destaque para os vídeos de Manaus e à campanha francesa Parlons-vélo; tivemos contato mais próximo com alguns técnicos da CET e da Secretaria de Mobilidade e Transportes, em um momento em que era necessário virar a narrativa e o relacionamento apresentados em São Paulo; e pudemos plantar algumas sementes do advocacy baseado em dados, para o qual a Ciclocidade tem migrado, que se provaram fundamentais nos meses seguintes, em que a prefeitura lançou o Plano de Segurança Viária e a nova proposta do Plano Cicloviário. Ressaltaria também que a experiência do Velo-city trouxe um outro olhar sobre a segurança viária quando voltada para a mobilidade ativa: se no âmbito específico da segurança viária a eterna discussão sobre o capacete às vezes predomina, a experiência internacional traz dados bastante relevantes que apontam para a pertinência de focar na proteção de ciclistas por meio de estruturas dedicadas e na redução de velocidades.

Bike Tour SP

Para nós do Bike Tour SP, além do prêmio no Bicicultura que foi um reconhecimento incrível, tivemos a oportunidade de conhecer diversas iniciativas na Velo-City e com isso pensarmos novos meios de fazer. Recarregamos nossa esperança em um mundo de mais empatia e mais ciclável. Com certeza foi a melhor experiência que vivemos nos últimos tempos. Parabéns para a organização!

Bike Fácil

"O VeloCity 2018 do Rio de Janeiro foi um evento incrível, com ampla estrutura e organização impecável. Poder conversar com profissionais e especialistas do mundo inteiro ao lado da Baía de Guanabara foi fascinante. Uma experiência surpreendente e que nos fez voltar para casa com muita disposição e otimismo em tornar as cidades mais cicláveis."

La Ursa

Participar do VeloCity 2018 Rio foi importante para La Ursa Tours pois tivemos a oportunidade de estarmos mais perto das discussões envolvendo o cicloturismo. Estivemos presentes na apresentação da portuguesa Ana Santos, que tem uma pesquisa etnográfica sobre cicloturismo em Portugal. Tivemos contato também com os palestrantes da ECF que apresentaram o selo de qualidade das ciclovias da EuroVelo. Importante também ter conhecido os pesquisadores da UFRJ que estão a frente dos estudos sobre o desenvolvimento do cicloturismo urbano no Brasil, tema ao qual estamos diretamente ligados. Para finalizar, foi de extrema importância estarmos presentes no painel de discussão sobre a governabilidade do cicloturismo, onde o modelo europeu e latino-americano foram apresentados.



Comentários:

Este ano com a proximidade de grandes eventos da mobilidade por bicicleta, como Velocity, Bicultura e Encontro Latino Americano de Bicicletas Compartilhadas, todos na mesma semana e cidade da premiação, a divulgação acabou bastante prejudicada devido à importância e magnitude dos outros eventos. As aparições na mídia foram apenas complementares a matérias sobre os outros eventos, embora a divulgação ao vivo nas redes sociais durante a entrega de prêmios tenha sido satisfatória.

Pelos relatos acima, a participação no Velo-City 2018 através da premiação foi de grande valia para os envolvidos, o que nos faz ter um sentimento de missão cumprida: Motivar, qualificar, propiciar novos contatos e divulgar as iniciativas.





Bike Rio, 4ª Geração já está nas ruas

22/02/2018 Ze Lobo 2 Comentários Editar



Há quase dez anos era lançado o primeiro sistema de bicicletas compartilhadas do Hemisfério Sul. O Pedala Rio foi a 1ª geração das bicicletas compartilhadas do Rio de Janeiro. Na inauguração, em dezembro de 2008, eram apenas dezenove estações cinza, com 190 bicicletas prateadas distribuídas por poucos bairros da Zona Sul Carioca. Na época publicamos o post Pedalamos no ritmo de Samba.



Busca

Posts Recentes

[Bike Rio, 4ª Geração já está nas ruas](#)
[Bicicultura 2018](#)
[As Bicicletas de Paraty](#)
[Contando Bicicletas desde o Século passado](#)
[Mobilbike – Cicloentregando por todo o Brasil](#)



2 Blog, Site, Boletim Informativo Mensal, Redes Socais.

Introdução:

Descrição do processo da atividade “Blog, Site, Boletim informativo” como descrito no contrato.

Principal objetivo:

O objetivo deste projeto financiado pelo Itaú é promover um entendimento diferente e atualizado da bicicleta como meio de transporte e difundir a cultura de seu uso. Fatos e dados para ciclistas, patinadores, pedestres, urbanistas, técnicos da área de transportes, ativistas e qualquer pessoa que queira se atualizar sobre a mobilidade sustentável e cidades mais humanas.

Atividade:

De março a dezembro de 2018.

Resultados:

Com a descontinuidade da plataforma Urchin, não tivemos esse ano como mensurar visitas e downloads. Seguimos buscando uma plataforma que nos dê uma visão geral de todos os compartimentos do site, uma vez que plataformas como Google Analytics e Piwik não fazem uma leitura completa dos dados do site e seus diferentes compartimentos, fazendo leituras simples de apenas um dos muitos compartimentos. Isso se deve devido a todas as versões do site TA ainda estarem disponíveis, para que qualquer link antigo, desde 2005 não se perca e possa continuar sendo acessado por links externos antigos. Seguimos analisando quais as melhores formas, gratuitas ou pagas para que possamos retomar essa análise de forma consistente com nossas demandas.

Comentários:

Pelo número de respostas à nossa pesquisa de visitantes e contatos via site, acreditamos que o volume de visitas e downloads permaneça na média dos últimos



cinco anos. Seguindo essa média, estimamos que hoje o site desde de seu lançamento em 2006 tenha alcançado a marca de 6 milhões de acessos e 2 milhões de downloads, com o CTB de Bolso seguindo como o principal arquivo baixado, com mais de 150 mil downloads.

Ao longo do ano de 2018 foram publicados 48 posts, mantendo a média dos anos recentes de 4 posts por mês.

Boletim Informativo:

Os boletins mensais foram enviados para todos os associados, parceiros e amigos da Transporte Ativo, assim como aos cadastrados para recebê-lo e estão disponíveis no site, nos links abaixo, alcançando mais de mil pessoas por edição. Foram distribuídos também nas redes sociais e grupos de discussão virtuais com temas relacionados.

nº 88 - Fevereiro:	http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=11074
nº 89 - Março:	http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=11199
nº 90 - Abril:	http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=11313
nº 91 - Maio:	http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=11531
nº 92 - Junho:	http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=11592
nº 93 - Julho:	http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=11782
nº 94 - Agosto:	http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=11893
nº 95 - Setembro:	http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=12030
nº 96 - Outubro:	http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=12187
nº 97 - Novembro:	http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=12307
nº 98 - Dezembro:	http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=12395
nº 99 - Janeiro:	http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=12487

Redes Sociais:

Twitter:	7.837 seguidores:	crescimento de 0,3% no período
Facebook:	8.617 seguidores:	queda de 0,6% no período
Instagram:	3.116 seguidores:	crescimento de 11% no período

Nós na TA, não acreditamos muito em resultados efetivos via mídias sociais, pelo contrário acreditamos que elas consomem um tempo precioso com apenas “likes” e “popularidade” como resultados. Acompanhamos as redes, mas pouco publicamos no Facebook ou no Twitter. Já no Instagram publicamos fotos diariamente, sem texto, sem hashtags e sem marcações, fotos puras sem buscas por “likes” muitas vezes “fakes” buscados com ajuda de apps, hashtags e marcações. Podemos dizer com orgulho, que nossos mais de 3 mil seguidores, são seguidores autênticos sem qualquer tipo de aditivo. Seguidores orgânicos ;-). A cada 22 fotos postadas em 2018, uma era com Bike Rio e nas “Top 9” do ano 4 eram com Bike Rio e uma com infraestrutura para bicicletas na Sede do Banco, alguns exemplos abaixo.





3 Apoio participações Velo-city 2018 Rio.

Introdução:

Descrição do processo da atividade “Apoio para participação na Velo-city 2018 conforme descrito no contrato.

Principal objetivo:

O objetivo desta atividade financiada pelo Itaú foi: Promover entre organizações da sociedade civil voltadas à promoção do uso de bicicletas maior conhecimento, através de contato direto com especialistas internacionais, visando uma atuação mais eficiente, através de participação no Velo-City 2018 na cidade do Rio de Janeiro.

Atividade:

Realizado no primeiro semestre de 2018.

A Transporte Ativo realiza desde 2015, em parceria com o banco Itaú a seleção de organizações, com trabalhos aprovados para a conferência Velo-city, mas sem recursos para viajar, para formar uma comitiva brasileira e enviar ao evento com todas as despesas pagas, foram 3 em 2015 na cidade de Nantes na França, 1 em 2016 na cidade de Taipei Taiwan e 11 em 2017 nas cidades de Arnhem e Nijmegen na Holanda. Este ano com a realização da conferência no Rio de Janeiro custos baixaram e foi possível subir este número para um total de 41 ingressos, sendo 32 através deste apoio e 9 através do V Prêmio A Promoção da Mobilidade por Bicicleta no Brasil, disponível no capítulo 1 deste relatório.



Dos 32 que receberam apoio para participar da conferência, através deste projeto, 26 receberam apenas o ingresso e outros 6, sendo 3 brasileiros e 3 estrangeiros, vieram para o Rio de Janeiro com todas as despesas de Viagens e ingressos cobertos pelo projeto.



Neste painel, dentre os oito, sete faziam parte da Comitiva TA Itaú.

Dados sobre a atividade:

Para a edição 2018 do projeto, não era estritamente necessário ter um projeto aprovado para apresentação na conferência, dependendo da proposta enviada era possível ser selecionado, sem trabalho inscrito no evento, bastando que o comitê de avaliação considerasse a participação do candidato importante para o sucesso do evento ou empoderamento para atuação eficiente em sua cidade/país de origem.

Os apoios foram distribuídos da seguinte forma:

- 3 kits completos Brasil com Passagem, hospedagem, alimentação e inscrição.
- 3 kits completos Internacional com Passagem, hospedagem, alimentação e inscrição.
- 10 Inscrições Brasil
- 5 Inscrições América Latina
- 5 Inscrições Países em Desenvolvimento
- 6 inscrições extras para Organizações locais e TA*

Para inscrição era necessário responder as seguintes questões:

- Nome e e-mail
- País e Cidade
- Organização e link para o website
- Qual a área de atuação da organização?
- Por que gostaria de ir a Conferência?
- Qual o plano para divulgar a experiência Velo-city em sua cidade/país de origem.
- Tem trabalho selecionado para apresentar no evento.



Foram 124 Inscrições, sendo 61 do Brasil, 47 da América Latina e 16 de países em desenvolvimento.

A seleção das propostas selecionadas para “apoio ingresso” e “bolsa viagem” foi realizada por um comitê interno da Transporte Ativo que fez uma triagem inicial seguindo as seguintes premissas: Cidades do Interior ou Países pequenos e com poucos recursos eram prioritários; a área de atuação da organização e sua capacidade de ação, resultados e recursos também eram levados em consideração. Os que disseram que gostariam de participar da conferência para mostrar o trabalho perderam ponto, já quem disse que queria aprender, ganhou ponto. No plano para divulgar a experiência Velo-city na volta pra casa, Redes Sociais perderam pontos por toda a distração para com o evento que este tipo de atividade envolve. Já os que disseram que fariam encontros, rodas de conversa, seminários e/ou similares para seus parceiros e outros atores na volta para casa, ganharam ponto. A partir desta triagem era checado, em grupo, o conteúdo das propostas e a importância de sua participação no evento. Evitamos também a repetição de organizações e/ou cidades, visando diversificar ao máximo a seleção.

Após essa triagem inicial a qualidade das propostas e o conteúdo destas passaram a prevalecer, sempre levando em consideração a relevância do candidato para o evento e do evento para o candidato.

Os seis projetos selecionados, que receberam passagem, hospedagem, alimentação e inscrição no evento foram:

Brasil

- Bianca Macedo, Fortaleza - CE, Prefeitura de Fortaleza - Gestão Ciclovária
- Daniel Valença, Recife - PE, Ameciclo
- Natália Bomtempo Magaldi, DF, Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal

Exterior

- Carlos Felipe Pardo, Bogotá - Colombia, Fundacion Despacio
- Nikita Lalwani, Boroda – Índia, Cycling Cities Bicycle Mayor of Boroda – BICS
- Zeina Hawa, Beirute – Líbano, The Chain Effect

As vinte propostas selecionadas foram:

Brasil

- Carlos Leandro - Pedala Queimados - Queimados RJ
- Diogo Gomes Pereira Batista - Trama EMAU/UFPB - João Pessoa
- Fabio Nazareth - Pedalentos - Rio de Janeiro RJ
- Fred Furtado - Museu Ciência e Vida - Fundação CECIERJ - Duque de Caxias RJ
- Jonas Bertucci - Rodas da Paz - Brasília DF
- Nádia Aguiar - Pedala Manaus – Manaus AM
- Sabrina Machry - Mobicidade - Porto Alegre RS
- Sayuri Silva Dantas - Ciclo Urbano - Aracaju SE
- Vivian da Silva Garelli Machado - Bike Anjo Niteroi – Niterói RJ
- Viviane Zampieri - Bike na Pista - Rio de Janeiro RJ



Exterior

- Carlos Zurita - Foro Mundial de la Bicicleta - Fundación Biciacción – Quito, Equador
- Daniel Lanfranco - Foco Migrante – Santiago, Chile
- Jimena Perez Marchetta - Argentina en Bici – Buenos Aires, Argentina
- José Mauricio Zegarra Lazarte - Cicloaxion – Lima, Peru
- Laura Chaves - Personaje Ciclista – Medellin, Colombia
- Anmol Anand - Transportation Research and Injury Prevention Program - Delhi, Índia
- Jeffrey Lim - Cycling Kuala Lumpur Bicycle Map Project - Kuala Lumpur, Malásia
- Maatla Otsogile - Society of Road Safety Ambassadors - Botswana
- Marija Tomevska - BitolaNaTocak - Macedonia
- Yunus Tarik - Association of Engelsiz Pedal – Turquia

Desta leva de estrangeiros, apenas os Latino Americanos conseguiram arcar com despesas de viagem, o que nos levou a fazer uma repescagem com Brasileiros e Latinos que foram:

- Ana Carboni - Bike Anjo Niterói - Niterói RJ
- Ivo Leonardo - Clube de Cicloturismo do Brasil - Cristais Paulistas - SP
- Mariel Figueroa - Entidad de Movilidad Urbana de Rosário – Rosário Argentina
- Paulo Aguiar – Pedala Manaus – Manaus AM
- Mauro Ferreira - Centro de Educação CET Rio – Rio de Janeiro RJ

Como o número de ingressos que a Transporte Ativo iria adquirir para a conferência era grande, 35 ingressos somados os deste projeto de apoio e os do V Prêmio A Promoção da Mobilidade por Bicicleta no Brasil, pedimos para produção do evento, RioTur, um desconto para que pudéssemos levar mais pessoas à conferência, eles toparam e nos deram um desconto que nos permitiu apoiar 41 pessoas no total, sendo 32 neste projeto, o que nos levou a mais alguns selecionados descritos abaixo:

- Eduardo Bernhardt - Transporte Ativo - Rio de Janeiro RJ
- Jonas Hagen Columbia University & Transporte Ativo - NY - Estados Unidos
- Jennifer Vieira - Bicicletada Rio de Janeiro - Rio de Janeiro RJ
- Lucas Chiabi - Ciclo Orgânico - Rio de Janeiro RJ
- Tiago Abrantes - UFRJ – Rio de Janeiro
- Rodrigo Vitória - Transporte Ativo - Rio de Janeiro RJ

Além destes, Zé Lobo e Gabriela Binatti da Transporte Ativo, estiveram presentes à conferência por fazerem parte da equipe de conteúdo do programa da conferência e também os nove finalistas do V Prêmio A Promoção da Mobilidade por Bicicleta no Brasil, desta forma a delegação TA Itaú na conferência nesta edição foi de 43 pessoas.





Conheça a programação, detalhes e comentários dos Seleccionados:

Brasileiros selecionados para pacote completo Viagem e Ticket:

- Bianca Macedo, Fortaleza - CE, Prefeitura de Fortaleza - Gestão Cicloviária
- Painel A Journey across Brazil.

Fortaleza vem realizando um bellissimo trabalho em torno da mobilidade ativa e isso precisava ser apresentado na conferência. O Painel de convidados Travel Around Brazil, mostrou um panorama do que vem sendo feito no Brasil de Norte a Sul, com a presença de oito diferentes cidades das cinco regiões.

“Para mim o Velo-city 2018 foi uma experiência muito produtiva. As palestras que presenciei me inspiraram e trouxeram novas ideias de projetos para Fortaleza, como o Viver de Bike que acontece em São Paulo e o Central da Bike que existe em Bogotá. Essas ideias já estão saindo do papel por meio do desenvolvimento de propostas de projetos em parceria com novos parceiros e patrocinadores, com os quais também fizemos contato durante o Velo-city. Além disso, discussões técnicas sobre operação de bicicletas compartilhadas trouxeram novas ideias a serem implementadas no nosso sistema, como operação de curral em pontos de alta demanda e indicadores a serem incorporados no próximo edital de bicicletas compartilhadas da cidade. Fora o aprendizado e networking profissional, o Velo-city também teve um papel de inspiração e motivação essenciais, que me fizeram voltar para minha cidade com o desejo e determinação necessários para torná-la a cidade mais ciclável do Brasil e continuar na luta, pedalando nas ruas que são nossas por direito.

Muito obrigada pela oportunidade!

*Grata,
Bianca”*

- Daniel Valença, Recife - PE, Ameciclo
- Painel Profile Latin America / Speed Dating Start-ups

Em ação desde 2011, é importante articulador e catalizador na região, estando envolvido em diversos fóruns, apresentou o premiado e empolgante projeto Bota pra Rodar e o Índice de Desenvolvimento Cicloviário (IDECICLO) Foi selecionado para a delegação de 2017 também, onde fez excelentes contatos e teve um ótimo aproveitamento do aprendizado.

“A Velo-city Rio de Janeiro foi um excelente espaço de articulação e abertura de trocas para a Ameciclo e seu projeto Bota pra Rodar. Foi onde recebemos o prêmio da Folkersma, que havia nos sido prometido na Velo-city Arnhem-Nijmegen e conseguimos uma ótima articulação com a Dutch Cycling Embassy que acabou dobrando o prêmio para contemplar o pessoal de Queimados/RJ, que também conhecemos durante o evento. Nas apresentações que participei, foi possível fazer uma espécie de consultoria internacional dos trabalhos que apresentei (Bota pra Rodar, IDECICLO e Pesquisa de Perfil do Ciclista), com riquíssimas trocas de experiência com os demais participantes, bem como alguns aprendizados diferentes sobre o cenário da bicicleta internacionalmente. Na parte negativa, o evento não conseguiu promover uma inclusão maior com a incompatibilidade dos rendimentos da América Latina e a logística do evento parecia tentar atender a um padrão internacional descolado de nossa cultura (enquanto a alimentação era pouca, sem opções para quem tem restrições alimentares e servidas produzindo um excesso de resíduos sólidos).

*Abraços,
Daniel”*

- Nádia Aguiar - Pedala Manaus – Manaus AM
- Pecha Kucha Cycling Campaigns

Líder do Pedala Manaus, foi convidada para apresentar a campanha que elaboraram junto à Prefeitura de Manaus, veiculada amplamente na TV local. Sendo Manaus uma cidade em pleno coração do mundo na Floresta Amazônica, a presença de trabalhos dali acrescentam conteúdo e exotismo ao evento, atraindo o interesse do público ao mesmo tempo que capacitando importante organização do Norte do país, que tem sido referência para todas as regiões, devido a sua resiliência e objetividade.



*“Velo-city pra mim foi marcante. Falo em nome da organização Pedala Manaus e como voluntária de ações que visam melhorar a ciclomobilidade na cidade em que moro. Foi a primeira vez que me senti verdadeiramente inserida num contexto global que busca a melhoria do bem estar dos que moram nas cidades, seja do ponto de vista do direito de ir e vir, da saúde ou da sustentabilidade. Ter mostrado para vários países ações bem sucedidas promovidas por Manaus e despertar o interesse dessas pessoas, os contatos realizados e a forma carinhosa com que reconheceram a importância do nosso papel, foi indescritível. Sentir que rompemos a fronteira do Norte do país, o preconceito com as coisas daqui e fomos ouvidos por pessoas de outros continentes foi recompensador demais. Alise-se a isso, tanto aprendizado com práticas de outros países e organizações que nos inspiraram a replicar tais práticas em nossa realidade. Velo-city foi uma experiência única.
Nádia”*

Extrangeiros selecionados para pacote completo Viagem e Ticket:

- Carlos Felipe Pardo, Bogotá - Colombia, Fundacion Despacio
- Painel Metropolitan Governance / Moderator do Painel Unlocking Big Funds.

Figura importante no planejamento cicloviário Latino Americano e Mundial, já participou de algumas edições da conferência e sua presença na primeira edição Latino Americana, fazia parte do sucesso de conteúdo do programa.

“During my time in Rio for Velocity I reconfirmed that this conference is the most up-to-date event that one can visit regarding cycling policies, best practices and key challenges. Speakers were world-renowned and, in this particular case, the greater proportion of people from Latin America made things much more interesting to discuss my current work. I am very happy to have received this support to visit Rio and I hope that my participation in various sessions was also useful to the conference's purpose.”

- Nikita Lalwani, Boroda – Índia, Cycling Cities Bicycle Mayor of Boroda – BYCS
- Painel Health The importance of cycling for improving quality of life.

Ativista Indiana, líder da organização Cycling Cities, está em uma missão para trazer mudanças sociais e culturais dentro das cidades indianas buscando torná-las mais saudáveis através do uso da bicicleta como estilo de vida e modo de escolha de transporte. Os desafios da Índia dos dias atuais foram muito bem-vindos para o conteúdo da conferência.

“Bom dia Ze & TA Team,

Velo-city 2018 was a very positive experience for me as I was able to relate the cycling movement in the nascent to developing stage in Brazil well before during and after the conference. And since the cycling movement in India is in very nascent stage and all the stakeholders are not yet prepared to execute required cycling policy, it was interesting to learn about growing cycling culture in many Brazilian cities in Bicultura.

During conference, some topics focused on importance of art and technology to increase cyclists were very informative. I also met some interesting people from WHO and Dutch government side who shared insights of how to convince the stakeholders like Ministry of Infrastructure, Health, Education and Transport can take up different projects to promote cycling culture and build cycling Infrastructure.

Met some people and discussed on topic of need and analysis of qualitative research instead of just quantitative research that we have been doing from years.

During my post velocity visit to Sao Paulo, I saw good cycle tracks some of them were in the centre of the roads. With that it was great to see that lot of youth working to promote cycling just like BikeAnjo and other small start-ups in this space. That was so inspiring with learnings.

Regards,

Nikita Lalwani”

- Zeina Hawa, Beirute – Líbano, The Chain Effect
- Painel Public Space Realm

Sua proposta de trabalho para o evento, foi uma das seis propostas com maior nota na seleção de trabalhos, vale citar que destas seis, três eram da Holanda, uma da Dinamarca, uma da Colômbia e esta do Líbano se destacou entre propostas de países referência no assunto, com a proposta *Participatory public art as an enabler for behaviour change*



“Participating in Velocity 2018 in Rio de Janeiro as a speaker was an enriching experience both at a personal level and an organisational level. As co-founder of The Chain Effect, a small growing bicycle organisation in Beirut, a city with no soft mobility planning and a very rudimentary cycling culture, it was incredibly useful and inspirational to meet and learn from a diversity of people from organisations, governments and institutions, who are all at different levels of growth within their own entities. I learnt a lot from grassroots movements in Brazil, Mexico, Colombia and other parts of Latin America that have slowly grown to become influencers of public policy and mobility plans. It was also useful to establish contact with international institutes that are interested in expanding their sustainable mobility agenda in the Middle East. It was great to be immersed in an environment where there were so many city-related topics being discussed, and I am thankful to have had the opportunity to take part as well as present some of The Chain Effect’s work!

Zeina”

Brasileiros selecionados para ingresso:

· Carlos Leandro - Pedala Queimados - Queimados RJ

· Não estava no programa, mas pelo excelente trabalho que vem realizando em Queimados RJ, inspirou a equipe do Itaú a realizar um edital para empreendedores da bicicleta e recebeu mil e quinhentos Euros da Dtuch Cycling Embassy para impulsionar o projeto Pedala Queimados.

“Um grande amigo no mês de abril disse o seguinte para mim: Carlos para tudo que você esta fazendo, e dedique todas as suas energia para os eventos de mobilidade que estão para acontecer nos próximos meses, que você vai resolver sua vida para os dez anos seguintes.

Então fiz exatamente o que ele sugeriu, me inscrevi para participar do bicicultura, do Encontro Latino Americano de Bicicletas Compartilhadas e do Velo-city, consegui acesso aos três eventos, e fez toda a diferença para mim e para a continuidade dos projetos que venho executando aqui em Queimados-RJ.

A partir desses encontros pude ampliar redes, fazer varias parcerias com órgãos públicos e privados, universidades, e a própria TA em uma das principais parceiras do Pedala Queimados.

Nós do coletivo pedala queimados, agradecemos pela oportunidade, garantimos que esses conhecimentos adquiridos nesses encontros serão replicados em nossa região e nos nossos trabalhos.

Carlos Leandro

Gestor Ambiental

Articulador do Coletivo Pedala Queimados.”

· Diogo Gomes Pereira Batista - Trama EMAU/UFPB - João Pessoa PB

· Não estava no programa, participa de um escritório Modelo de estudantes de Arquitetura da UFPB em João Pessoa. Em busca de conteúdo, para compartilhar localmente.

“Boa tarde,

Primeiramente agradeço novamente a oportunidade do Programa de Apoio, esses incentivos são muito importantes pra enriquecer todas as bases.

Deixo abaixo a minha mensagem sobre o Velo-city e sua importância para mim:

A minha experiência na Velo-city foi muito fortalecedora; não apenas no sentido acadêmico, ao adquirir novos conhecimentos e referências sobre o uso da bicicleta e suas potencialidades para a sociedade e meio ambiente, mas também fortalecimento de posicionamento e esperança ao compreender melhor como agir a favor da mobilidade ativa e ver que é possível uma mudança de paradigma, em constante desenvolvimento. Foi possível vivenciar a cidade através das bicicletas públicas e outros transportes, durante os dias da conferência e com isso conhecer os modos de deslocamentos no Rio na prática. Tive a oportunidade de conhecer pessoas de vários lugares do Brasil e do mundo, com os quais obtive contato para conhecer seus projetos sobre o universo das bicicletas; isso foi importante para que eu retornasse para minha cidade com novas possibilidades de articulação em vários níveis: rede bike anjo, transporte ativo, labmob e a pesquisa latino-americana sobre o perfil do ciclista, a federação europeia de ciclistas entre outras organizações como essas que abrem espaços de troca e possibilidades de incentivos. Atualmente, desenvolvo uma pesquisa de mestrado sobre mobilidade cicloviária, que certamente rende bons frutos do que aprendi na Velo-city, e compartilho sempre novas ideias com os grupos a favor das bicicletas na região onde vivo.

Obrigado, abraços.

Diogo Gomes P. Batista.”



- Fabio Nazareth - Pedalmentos - Rio de Janeiro RJ
- Painel Cycle Logistics

Fundador do Pedalmentos, projeto com grande potencial, vem se engajando cada vez mais e pode ser uma importante voz no futuro. É colaborador da TA e tem trabalhado conosco em alguns projetos sobre bicicletas de carga, aproveitamos sua participação para apresentar nosso trabalho sobre o assunto.

“Olá! Saudações Pedalmentos! Ter participado do Velo-city Rio foi incrível, muito obrigado! Estivemos presentes todos os dias e aprendemos muito. Obrigado mais uma vez pela oportunidade de nos levar ao Velo-city e fazer parte desse congresso tão importante. Saímos com as forças renovadas e certos que não estamos sozinhos na missão de transformar as cidades através da bicicleta. Temos bastante conteúdo e material para replicar com nossas redes e parceiros!”

- Fred Furtado Museu Ciência e Vida – Fund. CECIERJ - Duque de Caxias RJ
- Painel Cycling from childhood - a learning tool

O Museu está planejando usar o ciclista, a bicicleta e a cidade como eixos para abordar questões de física, química, biologia, saúde e mobilidade, tanto com conteúdo teórico como atividades práticas. Buscam e adquirir know-how para que o museu possa atuar como um ponto de apoio na discussão sobre mobilidade em Duque de Caxias e na Baixada Fluminense - RJ.

“A experiência foi extremamente positiva no sentido de estabelecer contatos, tantos nacionais quanto internacionais. Após o Velo-city, demos prosseguimento às conversas e algumas têm sido favoráveis, embora nenhuma tenha sido ainda convertida definitivamente em uma parceria.

Sugeriria que, para futuros programas, a Transporte Ativo pudesse fazer um material resumido de contatos interessantes no evento e mesmo uma cartilha de como proceder nesses contatos. Talvez até marcar um "encontro" durante o evento para os agraciados pelo programa possam se conhecer, trocar experiências e tirar dúvidas sobre a cartilha.

Obrigado pela oportunidade.

*Atenciosamente,
Fred Furtado”*

- Jonas Bertucci - Rodas da Paz - Brasília DF
- Não estava no programa, Presidente da principal organização de ciclistas do DF, Rodas da Paz, em busca de conhecimento para compartilhar internamente na organização e no Instituto Federal de Brasília (IFB) de Educação Profissional, Científica e Tecnológica através das aulas de Sociologia Urbana.

“A experiência no Velo-city Rio 2018 foi bastante positiva. Em especial, foi interessante descobrir alguns projetos de outras grandes cidades do mundo semelhantes aos que desenvolvemos em Brasília. Em especial, dois projetos chamaram a atenção. O FocoMigrante, no Chile, que repara e coloca para rodar centenas de bicicletas todo ano, assim como a campanha DoeBicicleta da Rodas da Paz. Embora não tenhamos foco em populações imigrantes, costumamos fazer doações em parceria com entidades como a ACNUR nesse sentido. Outro projeto foi o grande passeio ciclístico de Moscou, com caráter lúdico, mas que surge como uma forma de atrair família para o uso cotidiano da bicicleta e para mostrar aos governos a necessidade de uma política de incentivo a esse meio de transporte - assim como o passeio que realizamos aqui, com milhares de participantes. Podemos dizer que a conferência favoreceu o fortalecimento de laços e um primeiro contato com diversas pessoas envolvidas no mundo da bicicleta.”

- Natália Bomtempo Magaldi, DF, Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal
- Painel A Journey across Brazil.

A Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal é a pasta responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar a gestão e as políticas de mobilidade do Distrito Federal. Atual Diretora de Ciclomobilidade da Secretaria de Mobilidade do Distrito Federal. Está desenvolvendo o Plano de Mobilidade Ativa do Distrito Federal. Apresentar o que está acontecendo na capital do país, ao mesmo tempo em que se qualifica os responsáveis, vai de encontro aos objetivos deste projeto.



“Atualmente trabalho na Secretaria de Mobilidade do Distrito Federal, como Diretora de Ciclomobilidade, atuando diretamente com o fomento ao transporte por bicicleta no DF. Em junho de 2018, eu tive a oportunidade de receber o apoio financeiro da Transporte Ativo por meio do Banco Itaú para participar do Velo-city 2018. Eu já havia participado do Velo-city 2017, na Holanda, onde pude conhecer e ter acesso a estratégias e projetos voltados para a ciclomobilidade. O Velo-city 2018, por sua vez, apresentou iniciativas governamentais e da sociedade civil em vários municípios brasileiros e países da América Latina, com realidades similares à nossa. Essa rede formada nos permite trocar experiências no âmbito das políticas públicas e potencializar resultados.

Obrigada!”

- Sabrina Machry - Mobicidade - Porto Alegre RS

- Não estava no programa, arquiteta e urbanista participante da Mobicidade Porto Alegre e do Projeto HUM - Health Urban Mobility, em busca de conhecimentos que pautarão as agendas urbanas nos anos vindouros, produção relatórios específicos por temática direcionados à Mobicidade (associados) e pensar junto à associação em ações estratégicas para veicular o conteúdo.

“Sobre a oportunidade de participar do Velo-city 2018, primeiramente eu queria agradecer e em tempos onde os apoios estão cada vez mais escassos, esse edital de fomento tem uma importância ainda maior e o papel de conectar aquelas partes da sociedade civil que não estão sendo incluídas nas edições do Velo-city, de uma forma geral. Nos moldes em que o evento acontece ele é muito inacessível, alto custo para participação e o formato mais formal do que outros eventos de bicicleta, evidencia que o público-alvo é mais institucional e pouco diverso e representativo em termos de sociedades. Editais de patrocínio da participação permitem que pessoas que nunca foram a outras edições tenham esta oportunidade e despertem o interesse para futuras participações mais estratégicas. E eu pude perceber isso, como uma primeira participação é quase mais ingênua enquanto representantes da sociedade civil que já estiveram em outras edições, já conseguem participar mais, se colocar, já foram preparados para este momento de troca e fortalecimento de rede de contatos que é muito valioso especialmente para nosso contexto de país em desenvolvimento. As conversas que tive, e principalmente as falas que tive a oportunidade de assistir nos quatro dias, foram muito valiosas e continuam reverberando aqui e ali no meu cotidiano de pesquisa e articulação com atores da sociedade civil. Também estou articulando um projeto de pesquisa no tema da bicicleta em comunidades, que devo ter mais notícias no próximo mês, e que muito se relaciona com diferentes projetos apresentados, dos quais certamente irei me aproximar uma vez que este projeto esteja mais maduro. Então é isso. Foi ótimo, não deve parar, e deve existir um investimento de infraestrutura de transmissão ao vivo em praça pública com distribuição de pipoca pra quem chegar de bicicleta.”

- Sayuri Silva Dantas - Ciclo Urbano - Aracaju SE

- Painéis Public Space Realm / A Journey across Brazil / Painel Profile Latin America

Atual Presidente da ONG CicloUrbano, uma das mais atuantes e reconhecida no país devido aos seus projetos premiados de ampla repercussão. Participar da conferência seria um importante passo para qualificar ainda mais o sério trabalho que vem desenvolvendo.

“Inscrevi um estudo acadêmico para apresentá-lo no Velo-city Rio 2018. E minha participação se deu por meio do Programa de Apoio oferecido pela Transporte Ativo.

Na oportunidade participei ainda em mais dois momentos, representando a organização da sociedade civil, Associação Ciclo Urbano, da qual sou membro. Em um para falar da experiência de aplicar a Pesquisa Perfil de Ciclista da América Latina, pela segunda vez na cidade de Aracaju - Sergipe. E o segundo momento, juntamente com representantes de cada região brasileira, para apresentar sobre a atuação da Associação Ciclo Urbano ao longo dos anos em prol da bicicleta e mobilidade urbana sustentável.

Esta edição foi a primeira vez que participo do Velo-city, que para mim foi uma experiência intensa e rica de reflexões acerca da bicicleta e seu uso como transporte. Estar presente na conferência foi uma oportunidade de conhecer exemplos de promoção ao uso da bicicleta por diversas cidades pelo mundo, através das próprias pessoas envolvidas. De conhecer também as atuais demandas em torno da bicicleta dos diferentes contextos históricos, sociais e econômicos dos países. E perceber que os níveis dessas demandas para as cidades que temos como referências em incentivo ao uso de bicicleta, são diferentes das dos países em desenvolvimento, no entanto, ao mesmo tempo o nível de entendimento e as proposições das pessoas e organizações dos países em desenvolvimento não são inferiores, pelo



contrário, bem avançadas. A experiência de compartilhar no Velo-city as atividades que desenvolvemos em nosso estado foi gratificante e animador para o que nos propomos a realizar.

Participar desse evento me fez perceber como e quanto estamos avançando. O Velo-city Rio proporcionou espaço acolhedor de troca, aprendizados e estímulo para o desenvolvimento de nossas ações na promoção da bicicleta em nossas cidades.

Agradeço o apoio!

Sayuri Dantas”

· Vivian Garelli Machado - Bike Anjo Niteroi – Niterói RJ, Mestranda em Antropologia na UFF.

· Painel C4C The role of cyclist organizations in shaping public space + policy

Vem promovendo a Bicicleta em Niterói e Região Metropolitana do Rio de Janeiro de forma constante e consistente. Em seu mestrado, vem estudando a participação da sociedade civil na proporção do uso da bicicleta como modal de transporte.

"Desde que comecei a atuar junto aos movimentos sociais pela ciclomobilidade em conjunto da minha pesquisa sobre tema da bicicleta e da mobilidade urbana, a Velo-city Conference foi uma oportunidade marcante na minha trajetória, que permitiu assim ampliar minhas redes de pesquisa e ativismo, de forma a construir uma união entre as áreas de pesquisa, movimentos sociais para com as produções e atividades estatais e empresariais de todo o mundo. O apoio recebido foi de fato fundamental, pois permitiu meu acesso a uma rede da qual não teria condições de acessar através da minha condição de estudante e desde então o aprendizado já tem impactado minha trajetória, presente no desenvolvimento de projetos que ficam de herança não apenas na cidade do Rio de Janeiro, mas em sua região metropolitana, principalmente para repassar para todos os demais importantes atores locais que não tiveram a mesma oportunidade de acessar tal evento na própria cidade. Agradeço também a oportunidade e visibilidade de apresentar minha pesquisa, permitindo trocas fundamentais dentre observações e pontos de vista diversos do mundo todo! Por isso agradeço em especial ao Transporte Ativo por garantir a presença de pesquisas nacionais no palco principal do evento. Espero que o programa continue acontecendo mundo a fora, e que cada vez mais atores de base dos movimentos sociais e pesquisa consigam acessar tais eventos/rede como uma forma de herança a residir em cada cidade por onde passa, é importante também que esses atores sejam cada vez mais diversos, contemplando a pluralidade de raça, classe e gênero, além de principalmente, alcançar pessoas de regiões menos favorecidas em questões de ciclomobilidade. Acredito que esse seja o caminho para o acesso a vida, pois uma cidade deve ser construída não apenas para, mas com a participação de todos.

Obrigada mais uma vez pela oportunidade,

Vivian Garelli

Bike Anja, Coordenadora de Gênero da UCB e antropóloga pela Universidade Federal Fluminense”.

· Viviane Zampieri - Bike na Pista - Rio de Janeiro RJ

· Não estava no programa, Atleta de ciclismo Carioca que vem cada vez mais se envolvendo com a mobilidade por bicicletas. Faz parte da CSC-RJ Comissão de Segurança no Ciclismo do estado e escreve o Blog Bike na Pista, muito respeitada pela comunidade ciclística carioca, tinha ainda uma visão muito rodoviarista da mobilidade por bicicletas. Participar do evento a levaria para um novo estágio que pode ser muito bom para ela e para os ciclistas cariocas.

‘Nos emocionarmos com os depoimentos de Moçambique e admirarmos políticas públicas como na Holanda nos mostrou que tornar a cidade mais ciclável é possível a longo prazo. Para isso, precisamos começar agora trabalhando propostas em parcerias entre a sociedade civil e o poder público.

Nós do Bike na Pista ficamos gratos por participarmos do Velo-City 2018 e principalmente pela oportunidade oferecida através do Transporte Ativo e Banco Itaú de conhecermos projetos pelo mundo e culturas unidas pela mobilidade urbana.”

Extrangeiros selecionados para ingresso:

· Carlos Zurita - Foro Mundial de la Bicicleta - Fundación Biciacción – Quito, Equador

· Painel Profile Latin America,

É um dos organizadores do Fórum Mundial da Bicicleta 2019 em Quito, Equador 2019



“Fue mi primer Velocity y viajé representando a Biciacción y el Foro Mundial de la Bicicleta, por ende la integración, participación e intercambio de conocimientos serán valiosos para el fortalecimiento de nuestra organización y el crecimiento y consolidación del FMB8. El networking generado es una oportunidad para integrar nuevos actores al proceso Ecuatoriano pro-bicicleta que tanto hacen falta para compensar la falta de interés o apoyo local por algunas autoridades, como también para consolidar procesos ciudadanos o generar nuevos.”

· Daniel Lanfranco - Foco Migrante – Santiago, Chile

· Painel Access to Life

Trabalham com reaproveitamento de bicicletas usadas para Imigrantes no Chile, algo no estilo do Aro Meia Zero e outros, participar da conferência proporcionaria uma rica troca de experiências e informações entre diversas organizações latino americanas que estão trabalhando com temas semelhantes. Buscam formas inovadoras de transmitir e trabalhar ideias para realizar mudanças.

“El hecho de que me hayan apoyado con el financiamiento necesario para participar de la conferencia significó para mi la apertura de un conjunto de posibilidades para conocer, aprender, y trabajar. Durante toda mi estadía en Velo-city Río, estuve atento a las charlas, los conocimientos que se estaban entregando, y además las posibilidad de acercarme a profesionales del área de la movilidad de todo el mundo para saber como traer el bello trabajo que están haciendo a los barrios y ciudades donde yo estoy viviendo. Se agradece infinitamente la oportunidad, y ya comenzamos ahorrar para Dublin, y si no, Ciudad de México de todas formas.”

· Jimena Perez Marchetta - Argentina en Bici – Buenos Aires, Argentina

· Painel Profile Latin America

Coordenadora da Argentina em Bici, organização formada por 35 organizações de 14 províncias cujo objetivo principal é promover o uso da bicicleta. Organizam em seu país o Foro Nacional de la Bicicleta, participam de diversas conferencias na América Latina, mas nunca na Velo-city. Busca nutrir seus conhecimentos para compartilhar com a rede argentina em busca de qualificar o trabalho que já vem realizando. Coordenou a pesquisa Perfil do Ciclista em seu país.

· José Mauricio Zegarra Lazarte - Cicloaxion – Lima, Peru

· Não estava no programa, selecionado internamente pelo coletivo Cicloaxion em busca de informação atual e de qualidade que serão apresentadas na conferência para realizar campanhas, debates e mesas técnicas sobre: Saúde, Infraestrutura, Tecnologia e mobilidade urbana sustentável em ano eleitoral no Peru

· Laura Chaves - Personaje Ciclista – Medellin, Colombia

· Painel Profile Latin America

Personagem Ciclista é uma organização da sociedade civil que durante os últimos 3 anos se preocupa em reconstruir cidades através do uso da bicicleta como símbolo de transformação social. Buscava na Velo-city, crescimento de sua organização e troca de saberes e experiências com atores de todo o planeta.

Hola buen día.

"Haber participado en Velo-city Río fue una enriquecedora experiencia. Fue muy importante lograr ver de primera mano, referentes mundiales que promueven el uso de la bicicleta y la transformación de las ciudades y cómo estas visiones se mezclaban con los conocimientos latinoamericanos. El haber llegado hasta Río hizo de Velo-city una fusión de saberes que permitirán fortalecer los puntos de vista y las iniciativas y de esta manera innovar en las estrategias. Es interesante ver las visiones de personas que trabajan desde la institucionalidad por promover estos nuevos espacios y cómo la sociedad civil ha hecho un buen trabajo para ser escuchados"

Gracias por todo.

Laura Chaves



Selecionados na repescagem de ingressos:

· Ana Carboni - Bike Anjo Niterói - Niterói RJ

· Não estava no programa, é líder do Bike Anjo Niterói e coordenadora do GT Políticas Públicas da UCB, sua presença na conferência era estratégica para a qualificação do cicloativismo em Niterói e no país através da possibilidade de reaplicação dos conhecimentos em políticas públicas e relacionamentos adquiridos.

“Participar da Velo-city foi muito importante, principalmente com a aprovação da inscrição dos Jogos de Bicicleta como atividade da conferência. Foi uma oportunidade de fazer os Jogos de Bicicleta na EDI Raquel de Queiroz com a presença de Bicycle Mayors e responsáveis pelo projeto em outros países, gerando visibilidade e troca de ideias e conhecimento. Neste momento estamos buscando apoio para desenvolver um piloto dos Jogos em escolas municipais no Rio de Janeiro. Este projeto envolve a sensibilização e formação de monitores nas escolas, além do trabalho com as crianças.

Ana Luiza Carboni”

· Ivo Leonardo - Clube de Cicloturismo do Brasil - Cristais Paulistas – SP

· Painel Governance, the wheels behind cycle-tourism

Com um foco grande em Cicloturismo e seus desdobramentos pelo mundo, o Clube de Cicloturismo do Brasil, com uma experiência local de mais de 15 anos, não poderia estar de fora da programação da conferência, para mostrar ao mundo os esforços realizados aqui e para aprender com a experiência europeia e além.

“A possibilidade de participar de um evento internacional para troca de experiências e informações foi super importante para o desenvolvimento do Cicloturismo no Brasil como uma ferramenta para o desenvolvimento não só turismo mas também da mobilidade urbana. Através de parcerias com outras entidades presentes no evento estamos desenvolvendo um projeto de contadores eletrônico de ciclistas no circuito de cicloturismo para poder melhorar a captação de números para utilização de pesquisas de economia e público.

Ivo Leonardo Schmitz”

· Mariel Figueroa - Ente de Movilidade Urbana de Rosário – Rosário Argentina

· Painéis Behaviour and Bike Share Systems / Bike-share and Intermodality

Com larga experiência em sistemas de bicicletas compartilhadas em seu país e parceira da TA no projeto Plataforma de Bicicletas Compartilhadas da América Latina, era presença importante nos painéis onde tinha trabalhos à serem apresentados e também para o sucesso dos sistemas de bicicletas compartilhadas em seu país através da experiência adquirida.

(Nota: Em negociação com a TemBici para ficar a frente do projeto em Buenos Aires)

“First of all I am very grateful for the opportunity that Transporte Ativo gave to me.

Participating in Velo-city 2018 gave me the opportunity to be inspired with so many leader’s experiences and also provide me access to the latest and most innovative young leadership activities. I think that contributed to improve my leadership skills and allow me to find the inspiration to pay it forward in my community.

I also appreciated the chance to be in touch with others best practice in the active mobility field. Finally, this opportunity definitely encouraged me to think big and facilitate me to an international perspective for my projects.

All in all, it will produce an accelerating positive change in my home community.

Mariel Figueroa”

· Mauro Ferreira - Centro de Educação CET Rio – Rio de Janeiro RJ

· Painel Traffic Education / Moderador do Painel Cycling from childhood- a learning tool

Parceiro da TA faz muitos anos, participou da primeira edição do curso Introdução ao Mundo Ciclovitário em 2007 e desde então tem sido figura chave na promoção ao uso da bicicleta nas Secretarias de Transporte e CET-Rio, sua presença no evento era indispensável, para apresentar o trabalho de educação para o trânsito que a cidade sede vem realizando e para se qualificar ainda mais no assunto, para quem sabe levar a cidade uma pedalada à frente.



“Foi uma experiência ímpar, não só pela quantidade e qualidade de informações que circularam durante o evento, além da troca de experiências e conhecimento técnico, como também pela oportunidade para criar novos vínculos e solidificar outros já existentes, tanto com representantes da sociedade civil, como com outros órgãos que compõem a estrutura do próprio poder público. Posso citar como exemplo a preparação da apresentação da Prefeitura, que demandou a criação de um grupo multidisciplinar e interinstitucional, que identificou várias lacunas e deficiências que precisam ser sanadas e que para isso serão necessárias ações integradas entre os diversos órgãos da Prefeitura, que até então, trabalhavam de maneira desarticulada. Como exemplo de desdobramentos, posso citar vários convites para parcerias, mas gostaria de mencionar especificamente o convite que surgiu logo após minha apresentação, por uma representante do Departamento de Marketing da BR Distribuidora, para a elaboração de seminários e palestras para os funcionários da referida empresa, com foco principalmente na questão da mobilidade sustentável e democratização do espaço público. Considero que uma empresa, que tem como principal atividade a exploração dos combustíveis fósseis, demandar esse tipo de parceria é uma vitória!

Atenciosamente,

Mauro Cezar de Freitas Ferreira.

Coordenadoria de Educação para o Trânsito e Relacionamento com o Cidadão / CET-Rio”

· Tiago Abrantes - UFRJ – Rio de Janeiro

· Não estava no programa, cursando o último período do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, tem um orientador favorável ao tema bicicleta o que ainda não é muito comum nesta área. Em conjunto eles vem encarando o desafio de enfrentar o conservadorismo e engessamento da academia presa a antigos conceitos de arquitetura e urbanismo. Seu TCC é um projeto para Intervenções Ciclo inclusivas na área central do Rio de Janeiro, projeto com o qual a cidade tem muito a ganhar e embasado no conhecimento adquirido no evento, pode ser uma janela para vencer o desafio.

“O evento Velo-City Rio 2018 foi muito importante pra mim, em diversos aspectos.

Estou me formando em Arquitetura e Urbanismo, pela FAU-UFRJ, e meu trabalho final de graduação está diretamente ligado aos conteúdos apresentados ao longo dos dias do evento. Esse foi o maior destaque do evento, sem dúvida, o conhecimento.

Incontáveis palestras, de diversos lugares do mundo, mostrando diferentes realidades. Muito agregador.

Além disso, outro ponto marcante foi o número de pessoas envolvidas com o tema. Durante o evento pude perceber as relações de poderes e hierarquias dentro do setor público e privado, bem como os agentes que geram a transformação dentro da mobilidade ativa nas cidades. Poder trocar experiências com essas pessoas foi algo incrível, pois vi que a mudança pode partir de diferentes abordagens e escalas. (Destaque para o urbanismo tático, apresentado em algumas palestras).

Já com relação à organização, o evento ocorreu bem. Horários das palestras sempre corretos, produção, som, qualidade dos palestrantes. Meu destaque negativo vai para a parte da alimentação, que foi distribuída majoritariamente em embalagens plásticas.

Tiago Abrantes.”

Selecionados para ingressos extras:

· Eduardo Bernhardt* - Transporte Ativo - Rio de Janeiro RJ

· Painel A Journey across Brazil como moderador e apresentador.

Diretor Financeiro da TA e “braço direito” da diretoria, está sempre pronto para tudo, com entusiasmo, discrição e profundo conhecimento. Nunca havia participado de uma edição da conferência. Sua participação era importante tanto qualificação da equipe da TA, quanto para sua representação no evento.

Participar do primeiro Velo-city na América Latina teve um sabor todo especial. Foram dias de imersão em uma experiência de aprendizado e troca de saberes muito rica. Não fiz muitos contatos internacionais, mas alguns bons nacionais. Conheci pessoas de quem só ouvia falar e pude mediar uma sessão, o que foi ótimo. Baita desafio, pois foi uma sessão com 8 pessoas falando, muito além do limite do razoável, mesmo assim acho que consegui mediar bem e todos os palestrantes ficaram satisfeitos. Por fim, é bom se sentir parte de algo maior, ajudou a renovar as esperanças de dias melhores para os ciclistas e para as cidades. Valeu muito! Eduardo Bernhardt”



- Jennifer Vieira - Bicicletada Rio de Janeiro - Rio de Janeiro RJ
- Não estava no programa, ativista carioca da Massa Critica local, bastante engajada e ativa. Potencial para ser um catalizador para o amadurecimento desta comunidade local.

Boa tarde,

'Me senti muito bem, apesar de algumas ressalvas sobre o evento tive uma experiência muito boa.

Foi enriquecedor em ver projetos sendo tocados por negros e subúrbios no mundo inteiro se articulando.

Próximo ano estarei morando em Dublin e espero poder tocar algum projeto por lá e poder ir a esse evento novamente.

Abraços a todos.

Com carinho,

Jenifer Vieira"

- Jonas Hagen* Columbia University & Transporte Ativo - NY - Estados Unidos
- Moderador Painel Cycle Logistics & apresentação em evento paralelo C40. Ex-Diretor do ITDP Brasil, pesquisador da Columbia University, é "representante" da TA em NY e tem comandado nosso trabalho sobre bicicletas cargueiras no exterior, com apresentações na Europa e nos Estados Unidos, em eventos importantes como o 96º American Transport Research Board em Washington DC. Pessoa ideal, para com sua capacidade e qualificação no assunto, moderar o painel sobre "Cycling Delivery" e liderar as conversas sobre o tema na conferência.

"Estar presente na conferência Velo-city 2018 foi uma experiência muito enriquecedora para mim. Vi colegas de trabalho de anos anteriores e fiz novos contatos de diversos países e regiões do mundo, inclusive o Brasil, a América Latina e do Norte, Europa e Ásia. Participei de duas atividades, um como moderador e outro como apresentador. Moderei a mesa sobre a ciclo-logística, que teve um nível muito alto de pesquisa e foi muito bem atendida. Apresentei um trabalho da Transporte Ativo sobre as bicicletas e os triciclos de carga num evento paralelo à conferência. O evento era um workshop de intercâmbio entre os técnicos de Bogotá e do Rio de Janeiro visando a bicicleta como modo de transporte. Foi organizado pela rede C-40. A apresentação teve um grande impacto. Mesmo os técnicos do Rio de Janeiro não tinham percebido a importância desses veículos na logística da cidade. Um eixo novo que a Velo City 2018 trouxe era a da equidade social. Acredito que envolver pessoas de menos recursos econômicos no mundo das bicicletas fortalecerá o movimento de tornar as cidades mais amigáveis à bicicleta, sobretudo nos países em desenvolvimento. Fico muito grato à Transporte Ativo e ao Banco Itaú por ter me dado a possibilidade de participar do Velo City."

- Lucas Chiabi - Ciclo Orgânico - Rio de Janeiro RJ
- Painel The importance of cycling for improving quality of life

Lucas é o idealizador e diretor geral da Ciclo Orgânico, empresa de compostagem que tem como veículo de coleta, bicicletas. Sob o tema da conferência Acesso a Vida, seu trabalho, convidado para painel sobre qualidade de vida, apresentou possibilidades que vão além das bicicletas e como estas podem trazer vantagens para diferentes tipos de negócios. Seu trabalho premiado foi importante na montagem do conteúdo geral da conferência.

- Paulo Aguiar – Pedala Manaus – Manaus AM
- Painéis A Journey across Brazil / Pecha Kucha Cycling Campaigns

Também líder do Pedala Manaus, organização que vem servindo de exemplo e motivação para outras organizações no país, foi convidado para apresentar o exitoso trabalho que vem desenvolvendo por lá. Importante participação na busca por mudanças na Capital da Amazônia, representando a Região Norte do país.

"Para o Pedala Manaus, participar da Velo-city 2018 foi fundamental para o crescimento e fortalecimento do movimento em busca de uma cidade mais humana, sustentável e inclusiva. O evento foi capaz de renovar as nossas energias em relação ao tema e ampliar o campo de atuação com o aumento da gama de possibilidades a serem replicadas de ações bem-sucedidas mundo a fora."



- Rodrigo Vitória* - Transporte Ativo - Rio de Janeiro RJ
- Não estava no programa, especialista em Bicicletas Compartilhadas da TA, sua participação no evento era de grande valia para o assunto no país e para a continuidade, com qualidade, do trabalho que vem sendo desenvolvido pela TA nesta área.

"Extremamente difícil definir em um parágrafo o quão grandiosa foi a experiência de participar da Velo-city Rio 2018. Tive oportunidade de aprender muito com as apresentações de grandes estudiosos, especialmente aqueles aos quais eu mais estive focado, voltados para as experiências com bicicletas públicas no mundo. Conhecer pessoalmente esses atores e trocar contatos e experiências pessoais foi incrível. Ainda, vale destaque às plenárias finais, que foram muito inspiradoras e marcantes, especialmente do Manuel Araújo e Rui Mesquita, trazendo suas experiências em Moçambique."

*os membros da Transporte Ativo, agraciados com ingressos, utilizaram os ingressos extras conseguidos com a RioTur.

Para além do projeto e da comitiva TA Itaú, articulamos com a RioTur a cessão de 48 ingresso para técnicos da prefeitura que estiveram presentes representando as seguintes Secretarias: SMUIH – Secretaria Municipal de Urbanismos Infraestrutura e Habitação (14), Centro de Educação CET Rio (7), Seconserma (17) e Casa Civil (10), Secretaria de Transportes (0).



Equipe SMUIH.



Equipe Educação CET Rio.



Resultados alcançados:

Para os vinte e dois brasileiros e dez estrangeiros da comitiva, foi uma excelente experiência e oportunidade para ampliar o conhecimento e rede de contatos, através de contatos diretos e apresentações de alto nível. A comitiva participou ativamente de 29 painéis, tendo a oportunidade de além de aprender, passar adiante seus conhecimentos para o público da conferência. O aproveitamento geral foi muito bom, como podemos ver nos relatos. Com isso alcançamos o objetivo tanto de qualificar e capacitar diferentes grupos, quanto de tornar mais consistente o conteúdo da conferência.

Divulgação e mídia:

Chamada http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=11432

Resultado <http://transporteativo.org.br/ta/?p=11522>

ECF <https://ecf.com/news-and-events/news/support-transporte-ativo-take-part-velo-city-2018-rio> + Redes Sociais da UCB, Bike é Legal, Vá de Bike, Revista Bicicleta, Portal Mobilize e Rádio Pedal Sonoro.

Comentários:

Nesta edição, percebemos um envolvimento maior e mais maduro por parte dos selecionados, todos eles participando ativamente em todos os dias, dentro e fora do Armazém 2. No entanto, não sabemos dizer se isso aconteceu devido a uma seleção mais apurada devido à experiência adquirida com os anos anteriores ou se houve um amadurecimento natural dos envolvidos com esta temática.

É muito gratificante, saber pelos relatos dos participantes, que desdobramentos e mudanças aconteceram a partir destas participações na conferência, deixando em cada um algum tipo de legado. Destacando as oportunidades de aprendizado, contatos e parcerias que aconteceram. Tudo isso nos faz crer que os objetivos do projeto foram alcançados com sucesso, o que nos deixa muito orgulhosos.

Mais uma vez agradecemos a parceria com o Banco Itaú, que torna possível que projetos como este se realizem, viabilizando a participação de pessoas que de outra forma ficariam de fora de conferências como esta. Isso com certeza tem um impacto muito positivo na vida destas pessoas e conseqüentemente gera a possibilidade de melhorias para as bicicletas em cada uma das cidades dos agraciados.



4 Bicicultura 2018 – Rio de Janeiro

Introdução:

Este relatório descreve o processo para realização das atividades do evento Bicicultura 2018, patrocinado pelo Banco Itaú, de 8 a 10 de junho de 2018.

Principal objetivo:

O objetivo desta atividade financiada pelo Itaú foi realizar o evento anual da UCB – União de Ciclistas do Brasil em sua edição 2018 na cidade do Rio de Janeiro.

O Bicicultura – Encontro Brasileiro de Mobilidade por Bicicleta e Cicloativismo – é um encontro anual, organizado pela sociedade civil, para celebrar e promover a cultura da bicicleta como meio de transporte nas cidades brasileiras. Trata-se, antes de mais nada, de um espaço para o convívio, compartilhamento de conhecimento e formação de alianças entre ciclistas, cicloativistas, entusiastas e interessados e tem como objetivo promover o uso da bicicleta em todas as suas vertentes: cultural, social, política, artística, econômica e ambiental.

O Bicicultura é uma realização da [União de Ciclistas do Brasil](#) (UCB) e, a cada edição, conta com o apoio de instituições e coletivos locais para a sua produção. Em 2018, o Bicicultura aconteceu no Rio de Janeiro.

Atividade:

Realizado de 08 a 10 de junho de 2018, no Museu do Amanhã e além. Com preparativos iniciados em dezembro de 2017 e finalizados em julho 2018.

O Rio de Janeiro foi eleito cidade sede da edição 2018 na assembleia final do Bicicultura 2016 em São Paulo, tendo em vista que, no mesmo ano, aconteceria no Rio a conferência internacional Velo-city, o que poderia vir a ser uma grande celebração da bicicleta com os principais eventos nacional e internacional, acontecendo na mesma cidade em datas próximas, assim proporcionando interação entre os participantes e proporcionando a redução dos custos de viagem. Desse modo, os eventos teriam juntos um potencial gigantesco.



Após algumas tratativas para organizar o evento, a TA assume o processo em dezembro de 2017, convocando diferentes grupos cariocas que promovem as bicicletas para seguir com o desafio, adotando um conceito de descentralização do evento, com liberdade para todos realizarem suas próprias atividades, por sua própria conta em um pacote único de ações que iriam além dos dias do Bicultura, preencher a “Semana da Bicicleta”.



Primeira [reunião de trabalho](#) para o Bicultura.

A TA cuidou da organização e divulgação geral, que incluiu a organização da grade de programação, mostra de trabalhos, definição do espaço e financiamento.

Em dezembro de 2017, o site [Bicultura.rio](#) foi publicado e, em seguida uma [chamada para votação do tema](#) da edição 2018 do evento. Organizações locais e pessoas que atuam em prol da mobilidade por bicicleta enviaram 24 sugestões, das quais 5 foram selecionadas para votação pública nacional. Abaixo o gráfico com os resultados da votação.

Escolha seu tema favorito para o Bicultura 2018

186 respostas



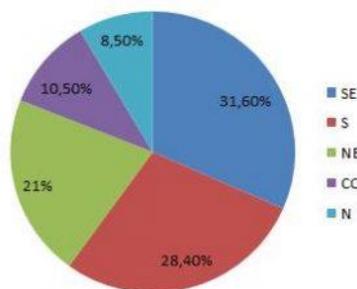
Com o tema definido, [O uso da Bicicleta e seu impacto na vida cotidiana](#), foram abertas as [chamadas para trabalhos, atividades e apoio](#), por 30 dias. Foram enviadas [83 propostas de trabalhos e 63 de atividades](#), que foram avaliadas por um comitê formado por 15 pessoas listadas abaixo:



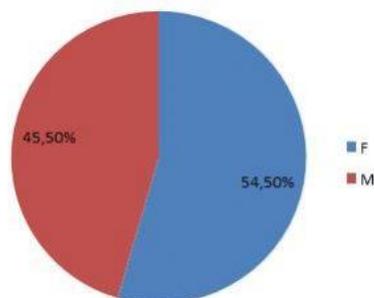
Aline Cavalcante – UCB / Ciclocidade, SP
Ana Carboni – Bike Anjo Niterói
Daniel Valença – Ameciclo, Recife
Fabio Nazareth – Pedalentos, Rio
Felipe Alves – UCB / Ciclovida, Fortaleza
Gabriela Binatti - Transporte Ativo, Rio
Renata Florentino - Rodas das Paz, DF
Robson Combat - Transporte Ativo, Rio
Rodrigo Vítório - Transporte Ativo, Rio
Simone Costa – Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação, Rio
Tati Carvalho – Bike Anjo Rio
Tiago Leitman – MobiRio, Rio
Vivian Garelli – Bike Anjo Niterói
Waldson Costa – UCB / Ciclo Urbano, Aracajú
Zé Lobo - Transporte Ativo, Rio.

Para avaliação das propostas, o comitê seguiu os critérios contidos [neste link](#).
Dentre as propostas enviadas, 36 trabalhos e 22 atividades foram selecionadas conforme descrito abaixo e a partir daí [se iniciou a montagem da programação](#).
Gráficos com a distribuição geográfica e gênero das propostas enviadas

Distribuição geográfica:



Distribuição de Gênero:



Foi feita uma chamada e os que se dispuseram a colaborar, elaboraram sua logomarca sem saber da possibilidade de remuneração no caso de confirmação do apoio/patrocínio. Foram enviadas cinco propostas, as quais foram colocadas para [votação nacional online](#), por 20 dias.

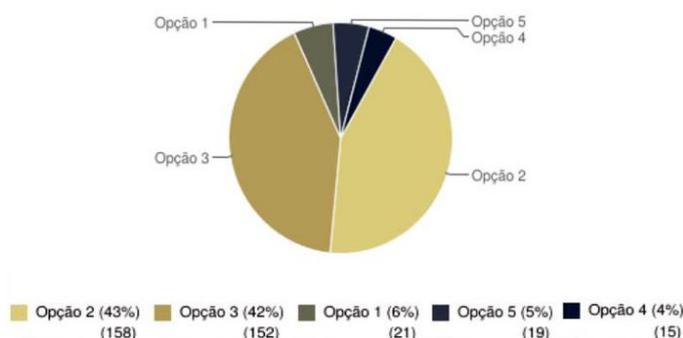




Foram 365 votos com uma disputa acirrada entre duas opções, uma de Aracaju e outra Carioca.



Votação Logo Bicultura 2018 Rio



Logo após a [definição da logomarca](#), esta ganhou cores e diferentes formas de apresentação.

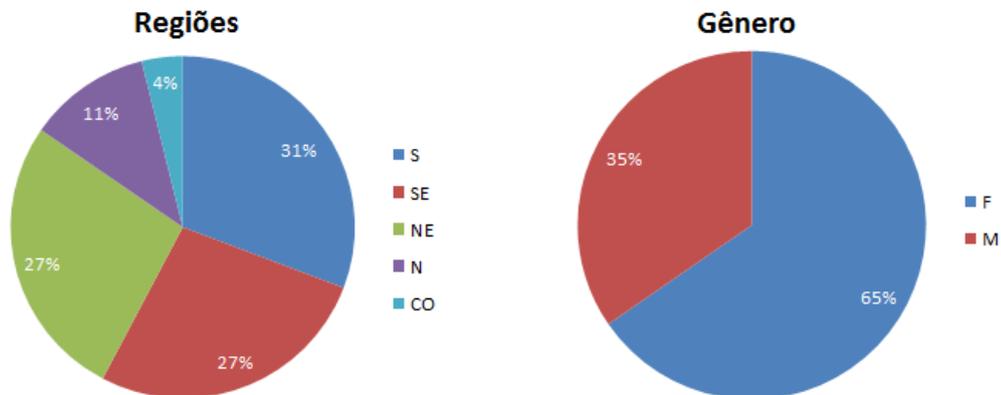


O passo seguinte foi a seleção dos pedidos de apoio. O processo para definir apoio financeiro aos trabalhos aprovados levou em consideração e priorizou organizações novas, com poucos ou sem recursos próprios, de cidades pequenas ou ainda pouco envolvidas nas atividades da UCB e do cicloativismo nacional. Para alcançar o maior número possível de organizações, partindo do entendimento de que o representante selecionado compartilhasse o que vivenciou no evento com seus parceiros no retorno à sua cidade, evitamos mais de um apoio por organização. Um comitê formado por oito pessoas da TA fez as avaliações tendo como base as premissas citadas.

Dos 72 pedidos de apoio, 29 foram aprovados. Visando baratear custos e alcançar o maior número de pessoas possível, argumentou-se com os aprovados quais seriam as despesas, dentre passagem, hospedagem e alimentação, que o selecionado poderia arcar. Desse modo 25 passagens, 18 ajudas de custo para alimentação, 8 hospedagens e 3 apoios com materiais para atividades financiadas.



A distribuição dos apoios ficou assim:



Dentre os apoios destaque para as cidades de Rio Branco no Acre, Breves no Pará, Campina Grande na Paraíba, Pirenópolis em Goiás, Gaspar em Santa Catarina e Ipatinga em Minas Gerais, que receberam financiamento e marcaram presença no Bicicultura 2018. Maringá no Paraná, também contou com apoio financeiro, por ser a próxima cidade sede do evento em 2019. Houve uma despesa total de R\$ 26.320,41 para os apoios, que está detalhadamente descrito no relatório financeiro ao final deste documento.

Local:

O evento foi realizado em diversos locais, mas para as apresentações dos trabalhos e atividades, foram cogitados os museus MAR – Museu de Arte do Rio e o Museu do Amanhã. O MAR se mostrou pouco interessado, bastante burocrático e com equipe desmotivada. Ao contrário, o Museu do Amanhã se mostrou bastante interessado, simples de lidar, com equipe motivada e com espaços diversos. Eles abraçaram o evento e a causa, se tornando então o espaço sede para as atividades, que contaram com apresentações, rodas de conversa, bate papos, oficinas e a Bicifeira, que ocupou uma área externa do Museu. A parceria com o Museu foi excencial para a liberação das licenças necessárias para realização do evento pela CDURP - Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto, uma vez que esta não estava autorizando nada no local no mês de junho devido a atividade ligadas à Copa do Mundo que se realizariam no local no mesmo período. Essas autorizações foram um dos maiores desafios para a realização do evento em região da cidade que tem total ligação com o Bicicultura, por ser um local onde houveram grandes transformações urbanas em busca de uma cidade mais convidativa e atraente para as pessoas.





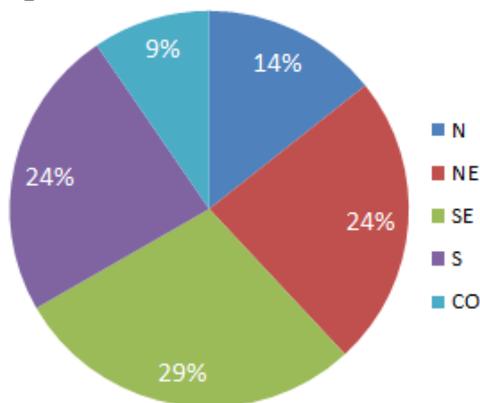
Reunião com a equipe no Museu do Amanhã.

Programa:

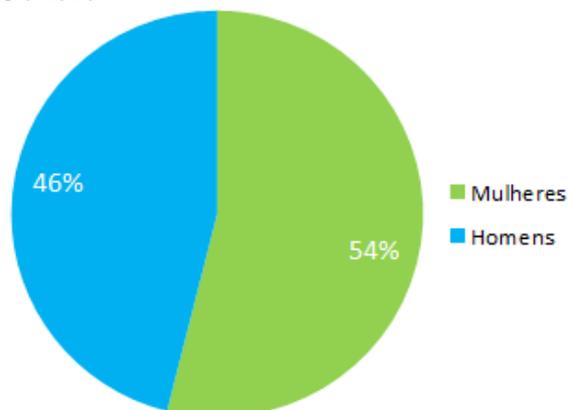
Com local definido, número de salas e capacidades destas definidas, finalmente se tornou possível a montagem do programa dos trabalhos selecionados. Diversas atividades aconteceram fora do Museu, espalhadas pela cidade, como o Passaporte Niterói, Ciclofolia Praça XV - Marechal Hermes, na zona norte da cidade, Massa Crítica Edição especial, Pedal de Estandartes, assim como algumas que se iniciaram dentro do Museu e depois saíram para as ruas, como o mapeamento da atividade *Bicicletários Quantidade e Qualidade* e a avaliação de calçadas *Pedestres em pauta*.

No Museu do Amanhã, foram realizadas 77 palestras em 45 painéis, por 89 palestrantes de 21 cidades das 5 regiões do país, 48 mulheres ministraram 46 palestras e 41 homens, 31 palestras. Abaixo a distribuição por Região e Gênero.

Região:



Gênero:



A grade de [programação](#) completa pode ser visualizada no site ou pelo [APP](#) do evento, o que facilitou o acompanhamento das atividades, uma vez que não havia programa impresso. Dois totens, com a programação completa, foram posicionados na entrada do Museu e saguão principal, incluindo também um QR Code para acesso ao [App](#) (gentilmente cedido pelo Cristiano Dalbem).



As atividades foram realizadas nos espaços a seguir. Cada espaço contava com uma dupla responsável que conhecia todos os detalhes do espaço e da programação daquela sala.

Átrio: Saguão de entrada do Museu, que permitia que todos os visitantes do Museu tivessem algum contato com o Bicicultura e com atividades ligadas às Bicicletas, ampliando o alcance do público participante do evento. No Átrio havia apenas microfone e caixa de som e lá aconteceram 5 painéis com média de 28 pessoas por painel. Responsáveis: Fabio Nazareth e Zé Lobo. Veja as atividades desta sala no [app](#).



Terreiro: Sala aberta que permite uma participação ampla. Este espaço exigiu muito da criatividade dos palestrantes que se apresentaram ali, pois não havia nenhum recurso eletrônico ou tecnológico. No Terreiro aconteceram 7 painéis com média de 18 pessoas por painel. Responsáveis Ricardo Martins e Vivian Garelli. Veja as atividades no [app](#).





Auditório: Principal espaço do Museu onde aconteceram as plenárias do Bicultura e as palestras magnas de Clarisse Linke, ITDP Brasil e Ricardo Martins, Roda Mundo. No auditório foram realizados 9 painéis com média de 62 pessoas por painel. Responsáveis: Fabio Nazareth e Claudiléa Pinto. Veja as atividades desta sala no [app](#).



Observatório: Espaço repleto de tecnologia, todos os workshops da programação aconteceram nesta sala exatamente por sua versatilidade e possibilidade de diversas configurações devido ao mobiliário desmontável e com rodinhas. No Observatório aconteceram 12 painéis com média de 23 pessoas por painel. Responsáveis: Eduardo Bernhardt e Zélia Cascardo. Veja as atividades desta sala no [app](#).





Tenda externa: O Espaço contava com uma tenda de Bambú, que foi montada exclusivamente para a realização do evento nos jardins do museu. Este espaço ao ar livre permitiu a participação e interação de pessoas que frequentam a região e também de todos que visitam o museu, pois a única saída leva o visitante ao local onde a tenda estava montada. No espaço, que contava com microfone, notebook e uma TV de 49 polegadas, aconteceram 12 painéis com média de 19 pessoas por painel. Responsáveis: Monica camões e Tati Carvalho. Veja as atividades desta sala no [app](#).



A Tenda contou também com um Lounge e o Espaço Biciculturinha. O Lounge funcionava como um local para relaxamento e bate papo descontraído, além de ser uma extensão do Espaço UCB, constante da Bicifeira e existente em todos os Biciculturas. Já o Espaço Biciculturinha era dedicado as crianças, com atividades sobre mobilidade voltada para elas, assim como jogos e outras atividades lúdicas. O Espaço contou permanentemente com dois monitores sempre a disposição para ajudar os familiares e entreter as crianças. Durante as inscrições online, realizamos um monitoramento da quantidade de inscritos que levariam crianças para poder dimensionar o local adequadamente. Das 29 crianças 'inscritas', apenas uma frequentou o Biciculturinha. Houve um fluxo de crianças que estavam visitando o museu com os pais e paravam para brincar, estimamos que de 12 a 15 crianças passaram pelo espaço. Algumas mães optaram por participar levando a criança consigo mesma para as salas e foram muito bem-vindas em todas as atividades.



Bicifeira: Ao lado da Tenda aconteceu a Bicifeira, que foi uma atividade integrante das ações do Bicicultura no Museu. A Bicifeira contou com 14 expositores, representando diversas cidades como Rio, Recife, Curitiba, São Paulo e Niterói. Havia ainda e uma barraca exclusiva do próprio evento (Espaço UCB) e outra destinada a compra, venda e troca de livros sobre mobilidade urbana.



Entre a Bicifeira e o calçadão, ficava o Bicletário do evento, com mais de 100 vagas, que ficou lotado pela primeira vez, durante os 3 dias do evento.



Participação e Presença:

Foram realizadas 438 inscrições online, das quais 62% compareceram, e 166 inscrições feitas no local, totalizando 604 inscrições.

Compareceram 427 pessoas que, durante os 3 dias do evento, estiveram 678 vezes no museu. Destas, 91 compareceram aos 3 dias, 102 compareceram em 2 dias e 234 em apenas 1 dia.

Na sexta feira foram 217 participantes e o museu recebeu outros 1.663 visitantes

No sábado foram 248 participantes e o museu recebeu outros 2.476 visitantes

No domingo foram 213 participantes e o museu recebeu outros 1.373 visitantes

Os visitantes do museu podiam participar das atividades do Bicultura e os 5.512 dos 3 dias, tiveram contato com as atividades e com bicicletas, já desde a entrada onde estava exposta uma Bicicleta de Bambu que esta sendo usada em uma volta ao mundo, até a saída por onde passavam pela Bicifeira. Isso fez com que o alcance do evento ultrapassasse a barreira dos já iniciados. Muitas peçoas que passavam por ali tiveram a oportunidade de conhecer um pouco do que acontece no mundo da promoção ao uso da bicicleta.



O controle de entrada foi feito através de pulseira com diferentes cores para os três dias e ainda para produção e palestrantes.



Todos os participantes receberam adesivos do evento e um kit de adesivos refletivos TA, pela primeira vez disponível em 3 cores.



Todos os membros da produção e palestrantes receberam além do kit de adesivos, camisetas do evento. Foram confeccionadas 25 camisetas extras, que foram sorteadas entre os presentes na assembleia de encerramento. Todos os expositores da Bicifeira, receberam PowerBanks de 20000mAh, para recarregar celulares e maquinas de pagamento, isso gerou um custo muito menor para o evento e menos impacto ambiental, do que o aluguel de um gerador para suprir essa necessidade. Pelo mesmo motivo, a feira se encerrava diariamente ao por do sol.



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Trânsito

ALVARÁ DE AUTORIZAÇÃO TRANSITÓRIA

PROPOSTANTE: Associação Transporte Ativo - CNPJ 06.102.475/0001-75
RUA: Rua... Nº...
Cidade: Rio de Janeiro - RJ

CONCESSÃO: 10 dias
MUNICÍPIO: FOMENTO A CIDADANIA
TIPO DE ESTABELECIDOR: Associação sem fins lucrativos
MUNICÍPIO ANfitrião: Pádua Neves, 1. Centro

COM AS SEQUENTES CARACTERÍSTICAS:
- Local: Rua... nº...
- Horário: das 10h às 18h
- Características: Evento de caráter cultural e educativo, com foco em mobilidade ativa e sustentabilidade.

COM AS SEQUENTES RESTRIÇÕES:
- Não será permitida a circulação de veículos motorizados no local durante o evento.
- Não será permitida a circulação de pedestres no local durante o evento.

Assinado: [Assinatura] em 10/01/2019
Rafael Soares 10000011



Na plenária final sorteamos uma Bicicleta [Dutch Orange Olympic Gazelle](#), doada pelo Consulado Holandês, entre os participantes que compareceram aos três dias do evento. A cobiçada bicicleta foi para Curitiba.



A Plenária final do Bicultura define a cidade sede para o evento dois anos à frente. Em 2019 o evento acontecerá em Maringá no Paraná e para 2020 foi selecionada a cidade de Belém do Pará.

O Bicultura é também um evento político e, como tal, propício para manifestações públicas e busca de apoios para causas locais. Na Plenária Final do Bicultura 2018 foram aprovadas [7 moções](#). Houveram também críticas ao evento que podem ser conferidas no [áudio completo da plenária final](#).

No Sábado dia 9, logo após o encerramento das atividades no Museu do Amanhã, o Bicultura se deslocou para o CCD – (Centro Carioca de Design) para confraternização na abertura da exposição Ciclovias Invisíveis Cargo, com fotos da fotógrafa Michelle Castilho, apresentando a cultura de entregas por bicicletas no Rio de Janeiro. A exposição, que ficaria em cartaz por 30 dias ao invés de apenas na “Semana da Bicicleta”, foi estendida por mais 90 dias devido ao sucesso e receptividade do público.





Outras atividades foram realizadas no CCD durante a ‘Semana da Bicicleta’. A [Oficina de Formação pela Bicicleta SUDESTE](#), o [Workshop C40 Cities “Rio De Janeiro – Bogotá Knowledge Exchange”](#) e [100gurias100medo](#), o público presente a estes eventos, também teve a oportunidade de visitar a exposição e Saber mais sobre as bicicletas no comércio do Rio.



Workshop C40

100gurias100medo

Oficina Sudeste

A Tembici foi uma das parcerias do evento, oferecendo para todos que se inscreveram e disseram que não trariam bicicletas para o Rio, um “Vale presente”, com passe mensal gratuito com 3 horas de validade à cada retirada no sistema de bicicletas públicas compartilhadas da cidade. Dos 136 inscritos que disseram que não levariam bicicletas, 54 utilizaram o “Vale presente”.

tembici.



Agradecimento especial pelas novas estações nas proximidades, instaladas poucos dias antes do evento.

A produção do Bicultura incentivou atividades externas e, em alguns casos, deu suporte e apoio. Os que aderiram, realizaram as seguintes atividades:

Atividades Externas do Bicultura:

- 8 de Junho: [Massa Crítica Extraordinária](#) – Cinelândia.
- 9 de Junho: [CicloFolia PraçaXV – Batata de Marechal – Parque Madureira](#).
- 9 de Junho: Vernissage Exposição Ciclovias Invisíveis – Cargo no [CCD](#).
- 10 de Junho: [Escola Bike Anjo – Edição Nacional](#) + Oficina das Bike Anjas.
- 10 de Junho: [Bike Passport Niterói](#) – Cicloturismo Urbano

Outros eventos da “Semana da Bicicleta”:

- 8 de junho: [Bordeaux, Destination Vélo](#) – Aliança Francesa do Rio de Janeiro.
- 9 de Junho: [Pedal Cultural Off Bicultura](#) – Aterro do Flamengo
- 9 e 10 de Junho: [Encontro Latino-americano de Sistemas de Bicicletas Públicas e Compartilhadas](#).
- 11 de Junho: [Lançamento do filme Elo Perdido de Renata Falzoni](#) – Espaço Itaú de Cinema.
- 11 e 12 de Junho: [Oficina de Formação pela Bicicleta SUDESTE](#) – Bicicleta nos Planos.
- 12 a 15 de Junho: [Velo-city 2018 Rio](#).
- 16 e 17 de junho: [100gurias100medo](#).
- 17 de Junho: [Audax Rio Brevet 200 km](#).
- 17 de Junho: [Giro 100K](#).

*As atividades externas e os outros eventos apresentados aqui, tiveram organização e realização próprias. O Bicultura apenas divulgou sua programação e estimulou todos aqueles que realizam atividades com bicicletas na cidade do Rio de Janeiro, que as realizassem durante o mês de junho de 2018.



Dentre os preparativos para o Bicultura e a “Semana da Bicicleta” conseguimos com a CET Rio, que todos os painéis eletrônicos da cidade apresentassem a mensagem “Respeite o Ciclista” durante o mês de junho.



Divulgação e mídia:

A divulgação foi feita através do site bicultura.rio, sites e blogs parceiros, Facebook, Twitter, Instagram, Telegram, fóruns e grupos de discussão, além de algumas inserções na mídia. Conseguimos também incluir a divulgação do evento dentro do site da Velo-city 2018, com o objetivo de promover melhor interação entre os eventos.



Para cobertura do evento vieram para o Bicultura Silvia Ballan para as [fotografias](#), Rachel Schein para o [vídeo](#) e Janaina Esmeraldo o [zine](#). Também tivemos apoio da [Rádio Web](#) Pedal Sonoro, que fez a divulgação do evento e transmitiu entrevistas ao vivo durante a programação, direto da Bicifeira.





Mídia:

- BH em Ciclo – [Bicultura 2018, pela BH em Ciclo](#). 02 / 07
- Jornal Brasil de fato – [No Rio, evento promove o uso da bicicleta como meio de transporte](#). 14 / 06
- Portal Mobilize - [Rio passa a ser a capital mundial da bicicleta](#). 11 / 06
- Bike na Pista - [Bicultura 2018](#). 10 / 06
- Rádio Brasil de Fato – [Edição Rio de Janeiro](#). 09 / 06
- Portal Mobilize - [Como envolver o poder público na segurança dos ciclistas](#). 09 / 06
- Zona Sul Guia - [Museu do Amanhã dedica semana para discutir mobilidade urbana](#). 08 / 06
- TV Brasil – Reporter Rio – [Bicultura](#). 08 / 06
- Planeta da Bike – [Bicultura integra o mês da bicicleta no Rio de Janeiro](#). 01 / 06
- Promoview – [Rio de Janeiro será a capital da bike](#). 21 / 05
- Portal Mobilize – [Rio receberá encontro latino-americano de bikes compartilhadas](#). 16 / 04



Fotos:

- https://www.facebook.com/pg/bicultura.brasil/photos/?tab=album&album_id=1960635057281979
- <http://bicultura.rio/galeria/>
- <http://bicultura.rio/galeria-de-fotos-do-primeiro-dia/>
- <http://bicultura.rio/galeria-de-fotos-do-segundo-dia/>
- <http://bicultura.rio/galeria-de-fotos-do-terceiro-dia/>
- <https://www.instagram.com/biculturabr/>

Comentários e Avaliação do Projeto:

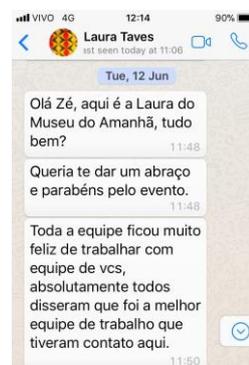
A Cerimônia de abertura, seguida da palestra Magna de Clarisse Linke, ocorreu no segundo dia do evento, pois não tínhamos o auditório à disposição na sexta-feira. Dentre os horários possíveis, chegamos a uma decisão de que seria a última atividade de sábado no museu, que de certa forma se mostrou uma decisão acertada, pois entre os três dias, foi o de maior movimento do Bicultura, do Museu e também foi a atividade com mais pessoas do evento.

Como esperado e planejado, alguns participantes da Conferência Velo-city, ativistas, educadores e pesquisadores chegaram mais cedo ao Rio e participaram do Bicultura, vindos dos seguintes países: Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Índia, Inglaterra, Líbano e Portugal, o que permitiu uma boa integração e intercâmbio de informações. Mais de 40 brasileiros que vieram para o Bicultura também ficaram para a conferência Velo-city, participando do evento e/ou das atividades externas e sociais, seguindo com a interação com quem trabalha pelos mesmos objetivos em diferentes partes do mundo.



Temos que agradecer imensamente aos [parceiros](#) que realmente se dedicaram para fazer o evento acontecer, à Tembici pelo empréstimo das bicicletas, ao Museu do Amanhã pela parceria e interesse no conteúdo do evento e especialmente ao Banco Itaú, que tornou possível a realização do evento através do patrocínio já tradicional ao Bicicultura, que nesta edição não gerou qualquer tipo de resíduo ou lixo.

Para a equipe de produção do Bicicultura 2018, a realização do evento foi além do que esperávamos, com sucesso de público, conteúdo e sem que qualquer problema ocorresse ao longo dos três dias. Tivemos inclusive um enorme prazer em receber a mensagem ao lado da Diretora de Educação do Museu, Laura Taves. Esse tipo de reconhecimento nos fez sentir honrados pelo trabalho que fizemos, mesmo com algumas críticas e durante um difícil período em que poucas coisas conseguem se realizar na “Cidade Maravilhosa”.



Avaliamos os resultados como muito positivos, mas é certo que o Bicicultura em si, ainda está em uma fase de autoconhecimento com diversos detalhes a serem ajustados e adaptados para que a cada edição o evento possa melhorar e contribuir ainda mais para a mobilidade por bicicletas no Brasil. A experiência que adquirimos com a realização da edição 2018, está totalmente disponível para contribuir com a UCB visando edições futuras ainda melhores.



Relatório Financeiro:

Na proposta de patrocínio enviada, constava a doação para o Fundo Bicicultura da UCB, do valor resultante de economia perante o valor total do patrocínio, que foi de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). O gasto total para realização do evento foi de R\$ 119.533,87 (cento e dezenove mil, quinhentos e trinta e três reais e oitenta e sete centavos) o que gerou uma economia de R\$ 30.466,13 (trinta mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e treze centavos), valor este doado ao Fundo Bicicultura com objetivo de facilitar a realização de edições futuras do evento.



6 Encontro Latino-americano de Sistemas de Bicicletas Públicas e Compartilhadas

Introdução:

Descrição do processo da atividade “Encontro Latino-americano de Sistemas de Bicicletas Públicas e Compartilhadas” conforme descrito no contrato.

Principal objetivo:

O objetivo desta atividade financiada pelo Itaú foi proporcionar a transferência de conhecimento entre técnicos e gestores governamentais, operadores, desenvolvedores e estudiosos, visando gerar capacidade técnica para planejamento, implementação e acompanhamento de Sistemas de Bicicletas Públicas e Compartilhadas.

Atividade:

Realizado nos dias 9 e 10 de junho de 2018, no Galpão de Operações do Sistema Bike Rio.

Foram dois intensos de discussões sobre os sistemas de bicicletas públicas latino-americanos.

No primeiro dia, logo pela manhã pudemos ouvir um pouco da história do Sistema Bike Rio contada a partir da perspectiva da sociedade civil, patrocinador e atual operador do sistema com Rodrigo Vítório da Transporte Ativo, Natália Cerri Oliveira do Itaú e Carol Rivas da Tembici.



Também aconteceram palestras introdutórias com especialistas e organizadores dos encontros anteriores realizados em Medellín, Cidade do México e Rosário com Iván de La Lanza, Lina López e Mariel Figueroa respectivamente.

Conhecemos os cases dos sistemas do Valle de Aburrá, na Colômbia com Viviana Tobón e Fortaleza, no nordeste brasileiro com Bianca Macedo.

Além disso ainda tivemos duas mesas: uma sobre Campanhas de Promoção e Centro de Atenção ao Usuário com Viviana Tobón e Carol Rivas, Níveis de Serviço com Mario Delgado da BKT, de Gualajara no México e um Painel de Discussão sobre os Sistemas Dockless com as participações de Iván de La Lanza (WRI México), Niccolo Panozo (ECF) e Kristian Bink (NextBike).



No segundo dia, escutamos Mauro Tavares do Governo do Estado do Rio de Janeiro e conhecemos o Programa Bicicletas Integradoras ao Sistema Ferroviário.

Tivemos também: um painel sobre Economia dos Sistemas de Bicicletas Públicas e Compartilhadas: Busca de financiamento e justificativa econômica com a participação de Natalia Cerri Oliveira e Aris Moro da C40 Cities; escutamos sobre o processo de Troca de tecnologia e Expansão com Gabriela Gomes da Tembici; e discutimos sobre Uso de Dados Abertos com Mario Delgado da BKT.

Encerramos o evento com um painel que contou a participação de Fabrizio Prati da NACTO, que nos contou um pouco sobre o panorama dos sistemas na América do Norte, Niccolo Panozo da Platform for European Bicycle Sharing & Systems, Gabriela Binatti da Transporte Ativo e Mariel Figueroa, onde discutimos e lançamos a Plataforma Latino-americana de Sistemas de Bicicletas Públicas e Compartilhadas.

Todas as palestras tiveram como foco discutir e conhecer os sistemas de bicicletas públicas e compartilhadas a partir de diferentes realidades e perspectivas sempre com foco na América Latina.

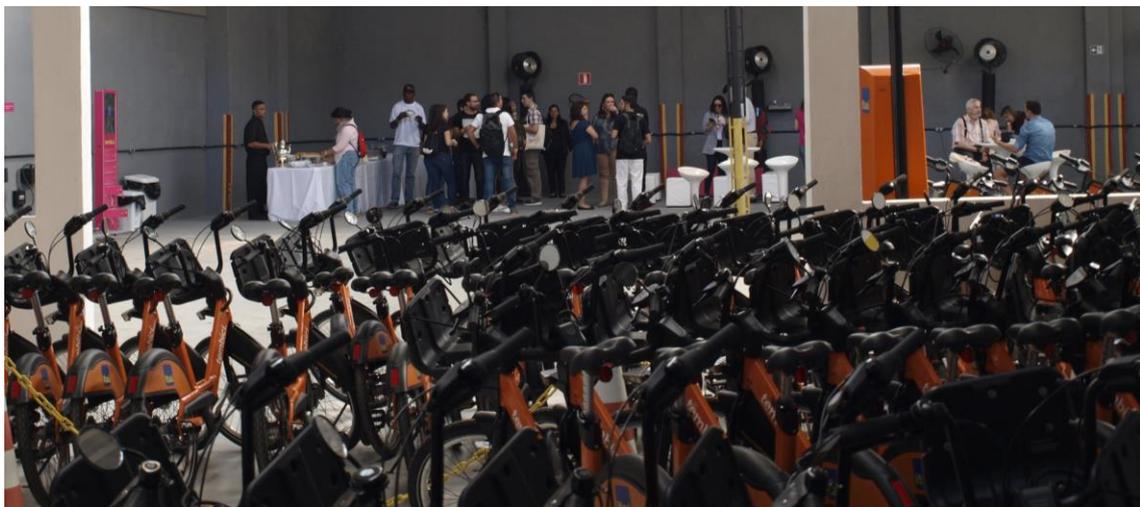


O programa completo do evento e todas apresentações pode ser vistos em:
http://transporteativo.org.br/ta/?page_id=11230



Resultados Planejados:

- Intercambio de conhecimento e informações entre os presentes;
- Qualificação de técnicos e gestores governamentais para implantação de novos sistemas e revisão dos sistemas existentes;
- Criar rede de informação para maior integração e intercâmbio entre as organizações presentes - Networking;
- Participação de ao menos 3 convidados (1 nacional, 2 internacionais);
- Contar com a participação de ao menos um representante do PEBSS (Platform for European Bicycle Sharing & Systems) e NABSA (North American Bike Share Association);
- Lançar a Plataforma Latino-americana de Sistemas Bicicletas Públicas e Compartilhadas;
- Discutir sobre a criação de uma Aliança e gerar um direcionamento na continuidade dos encontros anuais visando acúmulo de conteúdo e continuidade.

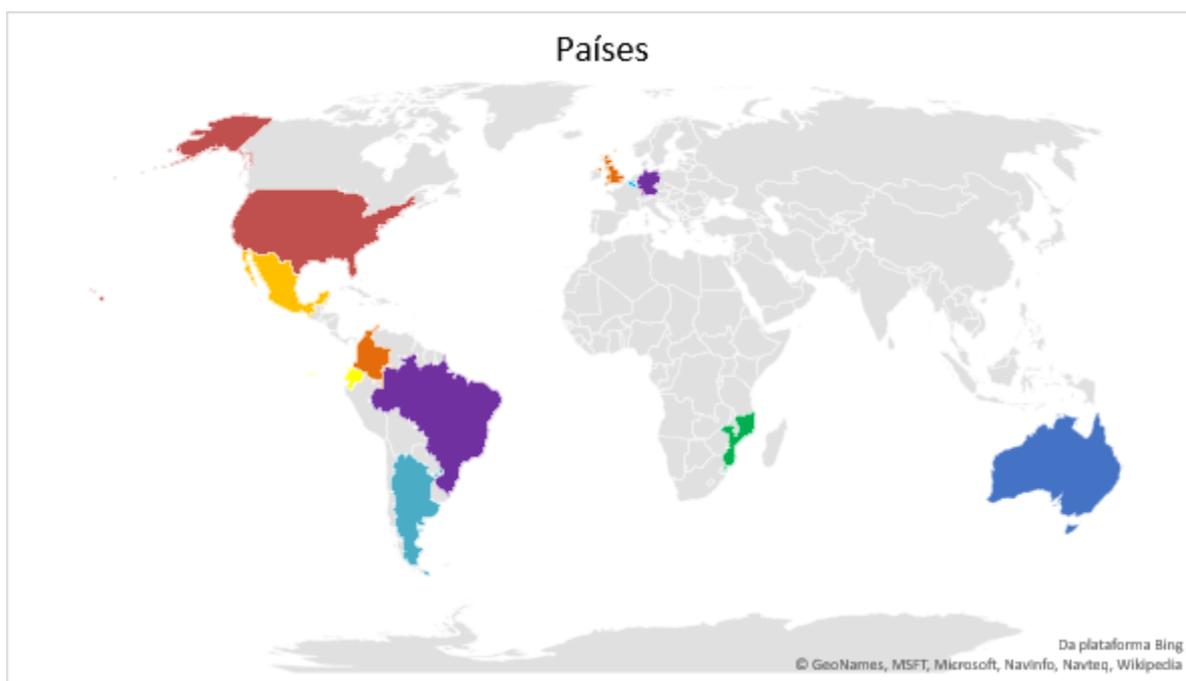




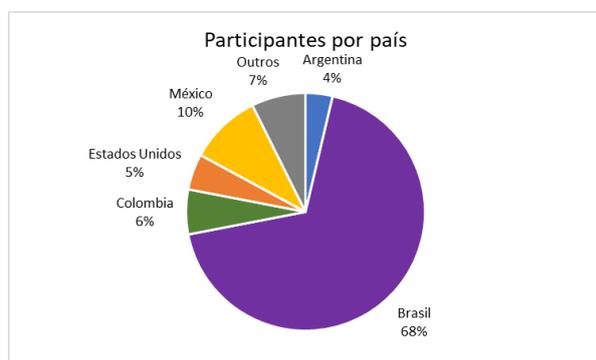
Resultados alcançados:

O evento que foi planejado inicialmente para 60 pessoas precisou ser ampliado com o objetivo de atender a demanda (tivemos 150 pré-inscrições realizadas). Inscrições vieram de várias regiões do Brasil, diversos países da América Latina e além.

No total foram 85 participantes de 52 organizações, 32 cidades, 11 países e 5 continentes, superando as expectativas pois além dos participantes de países latino-americanos e convidados tivemos participantes da África e Oceania, distribuídos conforme imagem abaixo:



Países que estiveram presentes: Alemanha; Argentina; Austrália; Bélgica; Brasil; Colômbia; Equador; Estados Unidos; Inglaterra; México e; Moçambique.

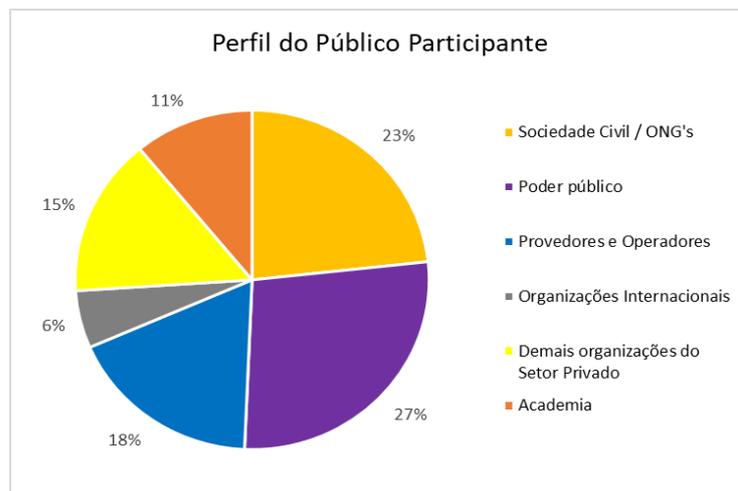


O evento contou com a participação de representantes de 3 organizações internacionais de grande reconhecimento como: ECF, NACTO e C40 Cities Climate Leadership Group. E teve entre seus assistentes Russell Meddin do Bikesharing Map, Rui Mesquita, fundador da Mozambikes Social Development, organizadores da Velo-city 2020 e representantes do WRI México, ITDP Brasil e Petrobrás Distribuidora.



Não logramos o objetivo de ter um representante da NABSA em nosso evento, porém o contato com esta organização foi realizado e estreitado, e pudemos contar com a participação de um associado da NABSA (BKT) e parceiro (NACTO).

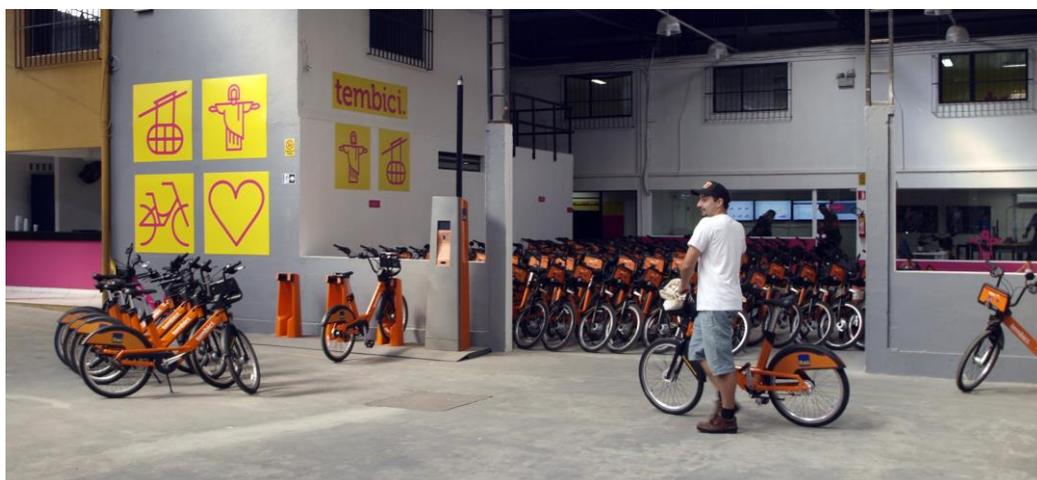
Dentre os participantes estiveram representantes dos setores público, privado, ONG's, Universidades, conforme gráfico a seguir:



O Público Alvo definido inicialmente para o evento - Técnicos e representantes governamentais, empresas (operadoras e/ou desenvolvedoras de tecnologia), consultores, estudiosos do tema, ONG's e sociedade civil organizada – foi alcançado com sucesso, vide gráfico acima.

Um dos objetivos planejados foi qualificação de técnicos e gestores governamentais para implantação de novos sistemas e revisão dos sistemas existentes, objetivo contemplado com a participação de 20 representantes do poder público de 13 cidades e regiões diferentes.

Além dos mais os participantes puderam utilizar o próprio Sistema Bike Rio para chegar ao local do Encontro.





O aproveitamento geral foi muito bom, como podemos ver nas avaliações a seguir. Com isso alcançamos os objetivos de gerar Intercambio de conhecimento e informações entre os presentes e qualificar de técnicos e gestores governamentais para implantação de novos sistemas e revisão dos sistemas existentes.

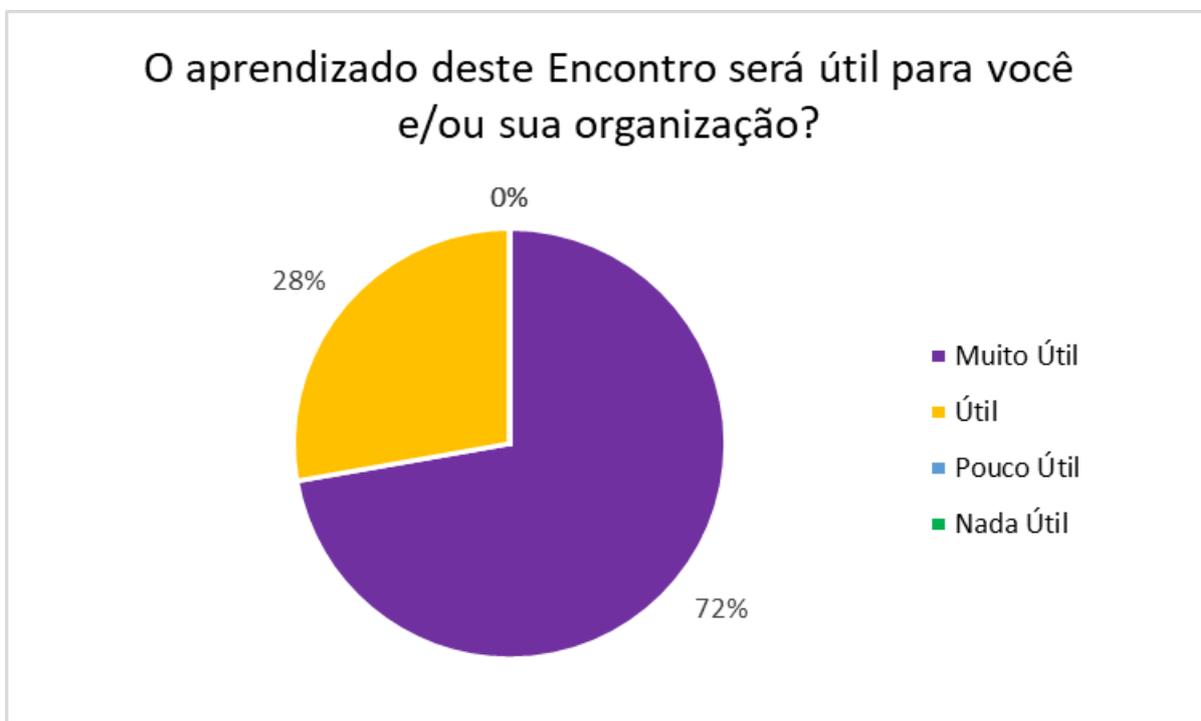
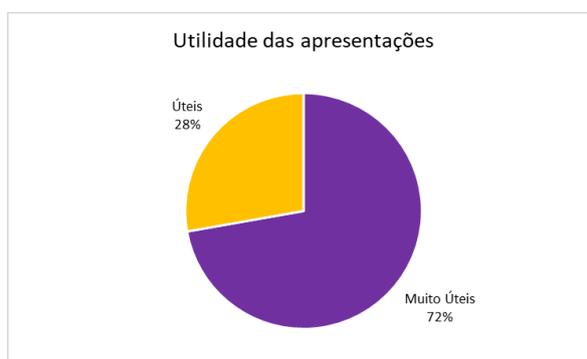
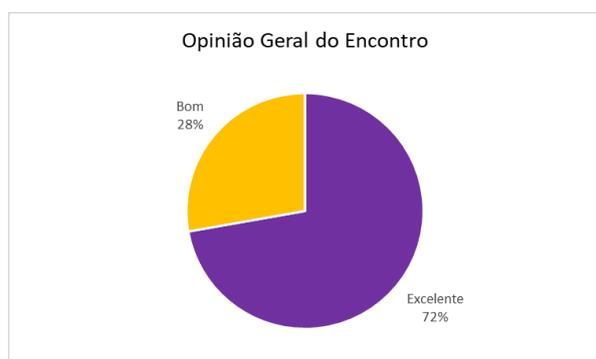
Avaliação feita pelos participantes ao final do workshop:

Opinião geral do Encontro:

Excelente	72%
Bom	28%
Regular	0%
Ruim	0%

Utilidade das Apresentações

Muito úteis	72%
Úteis	28%
Pouco úteis	0%
Nada úteis	0%





Destaque de alguns comentários escolhidos dentre as 18 avaliações:

1 - O que mais gostou do Encontro?

“Conhecer a pluralidade de experiências com bikeshare em toda a América Latina e aprender com outras experiências.”

“La organización porque fue excelente. Que la sede haya sido la base de Tembici porque me permitió conocer la “cocina” de otro sistema de bicis diferente al que yo trabajo.”

“Formato: pequeno, com qualidade e possibilidade para troca entre participantes.”

“La discusión sobre los sistemas privados dockless. Los diferentes sistemas operativos entre Medellín, Fortaleza, Rio, etc.”

“Oportunidade de conhecer profissionais bem capacitados em um nicho específico e com grande necessidade de desenvolvimento no Brasil.”

“Da forma de como foi abordada a importância para a vida das pessoas e como a cidade muda com o uso das bicicletas compartilhadas.”

“Ver que os países latino americanos estão engajados na causa, com suas particularidades, que forcem estratégias diferenciadas em relação a outros países. Assim o evento proporcionou uma troca riquíssima de experiências e deixou para mim deixou uma mensagem otimista para o futuro da mobilidade e inclusão social nas grandes cidades latino-americanas.”

“Gostei da troca de experiências com pessoas envolvidas no processo de planejamento e operação de sistemas de bicicleta compartilhada de cidades da América Latina e o contato com responsáveis do poder público de cidades brasileiras.”

“Acredito que a possibilidade de desenvolvimento da Plataforma Latino Americana será de grande valia para todos e espero poder muito em breve a evolução desse trabalho.”

2 - O que menos gostou do Encontro?

“Dias e horários: todo o fim de semana, bastante complicado para conciliar com atividades pessoais e familiares.”

“Las presentaciones fueron demasiado largas, y faltó tiempo para discutir. Sería mejor tener formatos diferentes y también un espacio más de trabajo para discutir.”

Gostei muito de tudo e foi muito bem organizado. Destacaria somente algo mais técnico, em relação ao som, pois o galpão gera muito eco. Contudo, eu poderia ter feito uso do fone.

“Senti falta da presença de responsáveis do poder público de São Paulo e da Secretaria da Fazenda do Rio de Janeiro, onde está o contrato do Bike Rio. Seria muito rica a troca de conhecimento com essas pessoas.”

3 - Que outros aspectos específicos você considera relevante abordar em uma próxima oportunidade?

“Consideraría incorporar más aspectos técnicos sobre la operación. Por ejemplo, casos de éxitos en planes de mantenimiento de bicicletas, herramientas para mejorar el balanceo, etc etc.”



“El módulo de Tembici donde se habló de humanizar el servicio es un buen ejemplo.”

“Se possível poder ampliar os estudos de casos.”

“Experiencia con sistemas privados dockless. Una sesión sobre las e-bikes.”

“Com o trabalhar as questões de mobilidade em cidades com pouca infraestrutura e pouco apoio social e político.”

“Eu gostaria de ver uma abordagem sobre monitoramento e avaliação dos diversos sistemas de bicicletas compartilhadas segundo os mesmos indicadores e as mesmas variáveis. Para que possam ser comparáveis entre si.”

“Sem dúvida a padronização de dados para que seja possível viabilizar a comparação entre sistemas, com o desenvolvimento de indicadores de desempenho, nível de qualidade de serviço para avançarmos nas discussões sobre dados abertos.”

“Outro ponto de extrema relevância é a integração física e tarifaria desses sistemas, pois eles devem ser parte integrante dos sistemas de mobilidade das cidades.”

4 - Algum comentário ou recomendação adicional?

“Mais encontros como este!”

“Parabéns pela iniciativa, e muito obrigado pela oportunidade de ter participado desse encontro onde pude conhecer pessoas e trabalhos incríveis.”

“Muito obrigada pela oportunidade. Foi muito bom para contatar pessoas que trabalham com diversos tipos de sistemas e conhecer conceitos diversos sobre os sistemas também.”

“Certamente saí do encontro com muito mais argumentos e dados para a defesa e implantação de um sistema nas cidades em geral, em particular na cidade em que trabalho.”

Seria muito bacana aproveitar o evento e deixar a "rede" viva para desdobramentos da plataforma Latino Americana e como preparativo para o próximo encontro em 2019.”

Todas os participantes receberam adesivo refletivos TA, Squeezes da Tembici (apoiadora do evento), uma camiseta, Ecobag e Lenço para lentes exclusivos do evento.





Divulgação e mídia:

A divulgação foi feita através do Blog Transporte Ativo, blogs parceiros e das Redes Sociais: Facebook, Twitter e Instagram.

O Encontro e suas atividades geraram as seguintes mídias:

<http://la.network/latinoamerica-nuevos-sistemas-bicicletas/>

<http://www.mobilize.org.br/noticias/10921/rio-recebera-encontro-latinoamericano-de-bikes-compartilhadas.html>

http://www.revistabicicleta.com.br/bicicleta_noticia.php?encontro_latinoamericano_de_sistemas_de_bicicletas_publicas_e_compartilhadas&id=35648

<http://www.mobilize.org.br/noticias/11050/rio-passa-a-ser-a-capital-mundial-da-bicicleta.html>

<http://la.network/arranca-en-rio-el-encuentro-latinoamericano-de-sistemas-de-bicicletas-publicas-y-compartidas/>

<https://www.c40cff.org/news-and-events/cff-presents-its-work-on-financing-cycling-infrastructure-in-rio-de-janeiro>

Comentários:

O alcance, a receptividade e interesse no encontro de representantes de organizações de todo o mundo, o ambiente, as avaliações, os resultados e desdobramentos nos surpreenderam positivamente. O evento foi um momento de trocas, e aprendizados muito bem avaliados, deixando claro que novas edições serão bem-vindas, contribuindo ainda mais para formação técnica e expansão dos sistemas bicicletas públicas em toda a região.

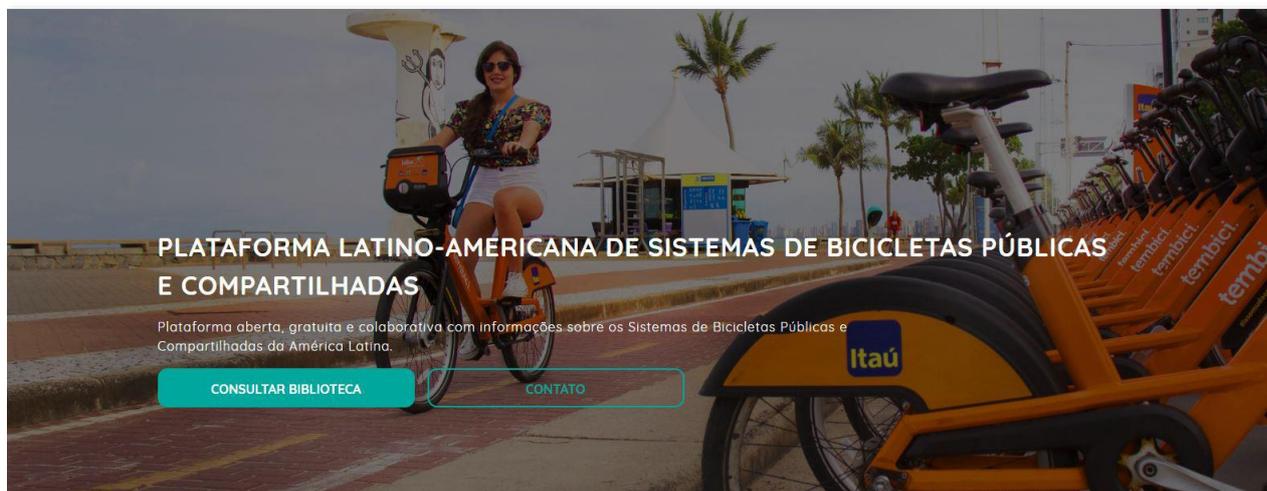
A presença de representantes da C40, NACTO, PEBSS e reconhecidos profissionais com vasta experiência no tema enriqueceram ainda mais o evento. São novas parcerias que se formam sempre visando mais pessoas em mais bicicletas mais vezes.





Quem somos? ▾ Notícias ▾ Biblioteca ▾ Português ▾

CONTATO



7 Plataforma Bicicletas Compartilhadas América Latina

Introdução:

Descrição do processo da atividade, como descrito no contrato.

Principal objetivo:

Promover o uso de dados abertos sobre Bicicletas Compartilhadas, assim como também a difusão de boas práticas, inovação e participação cidadã e envolvimento com este segmento de política pública.

Atividade:

O desenvolvimento do projeto incluiu diversas etapas que incluem desde a concepção do nome até sua publicação passando pelo desenvolvimento da identidade visual e da principalmente da plataforma web, mapeamento dos sistemas e pesquisa de conteúdo, entre outros.

Dados sobre a atividade:

A plataforma latinoSBP.org foi anunciada em junho de 2018, durante o Encontro Latino-americano de Sistemas de Bicicletas Públicas e Compartilhadas. Momento estratégico em que se encontravam reunidos 85 pessoas, de 32 cidades, 11 países e 5 continentes, que trabalham ou possuem algum envolvimento com o tema.

Em setembro de 2018, participamos da conferência norte-americana “Moving Forward together” como o objetivo de conhecer, aprender e trocar. Nossa participação no evento permitiu-nos estreitar nosso relacionamento com outras organizações semelhantes que atuam em outros continentes como a NABSA, ComoUk e Better Bikeshare Partnership Program.



Em outubro de 2018, iniciou-se o desenvolvimento tecnológico da plataforma, definição de sua estrutura, e aprovação do projeto apresentado pelos desenvolvedores.

Paralelo a esse processo, iniciou-se o contato com os principais sistemas da América Latina, através dos gestores dos contratos e/ou operadores, pesquisa de conteúdo para a Biblioteca, etc. Esta etapa estendeu-se pelos meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

Abril de 2019, a página é publicada (já disponível com conteúdo em português, espanhol e inglês) e se dá o início das atividades de manutenção, divulgação e mobilização.

Em maio de 2019 participaremos do 5 Encontro Latino-americano de Sistemas de Bicicletas Públicas e Compartilhadas, na cidade de Guadalajara, no México. Mais uma vez buscando aprimorar o trabalho que será desenvolvido.

Comentários:

A plataforma latinoSBP.org é um projeto com grandes possibilidades de desdobramentos. Após sua publicação, iniciam-se as atividades de manutenção da mesma, que incluem organização de Webinars, publicação de artigos, realização de pesquisas e atividades para atrair novos parceiros e qualificar de forma crescente o conteúdo disponível na mesma.

Nosso maior desafio é, a partir de lançado o projeto, mobilizar e manter ativos os diferentes atores que atuam com o tema.





8 Administração & Contabilidade

Descrição do processo da atividade Administração e Contabilidade, conforme descrito no contrato.

Principal objetivo:

Administrar e gerenciar todas as atividades em andamento, buscar oportunidades, manter os projetos de acordo com os cronogramas e a contabilidade em dia.

Atividade:

Março de 2018 a Fevereiro 2019

Resultados Planejados:

Garantir a execução, no prazo e com a devida qualidade, de todos os projetos, assim como monitoramento de todas as atividades e contabilidade realizada por contador externo, a cada passo.

Resultados alcançados:

Todos os projetos, à exceção do nº7 Plataforma Bicicletas Compartilhadas Latino Americanas, atingiram seus objetivos plenamente e dentro dos prazos. Conforme descrito acima o Projeto nº7 segue em andamento, por ser um projeto de 18 meses, embora a plataforma já esteja no ar, sua data para entrega final está prevista para julho 2019. O valor ainda disponível para este projeto em andamento é de R\$ 138.549,50 (cento e trinta e oito mil, quinhentos e quarenta e nove reais e cinquenta centavos) existe ainda um resíduo por economia nos outros projetos de R\$ 615,93 (seiscentos e quinze reais e noventa e três centavos), perfazendo um total de R\$ 139.165,43 (cento e trinta e nove mil, cento e sessenta e cinco reais e quarenta e três centavos).

Comentários:

Existe uma dedicação especial com a administração de todos os projetos, para que possam sempre ir além das metas.



Reflexões:

Pelo sétimo ano consecutivo, mais uma rodada de sucesso, com resultados acima do esperado. A parceria com o Itaú Unibanco tem sido, ao longo destes anos, muito eficiente na busca para alcançarmos nosso objetivo de promover a mobilidade por bicicletas e construir uma cultura ciclovária nas áreas urbanas brasileiras, por meio de capacitação, educação, sensibilização, levantamento de dados e conscientização de todos.

Esta parceria tem também impacto direto sobre a Transporte Ativo. Os recursos provenientes do Itaú Unibanco tornam possível alcançar um envolvimento maior de pessoas, profissionalizando atividades e proporcionando resultados mais consistentes. Ao longo desses anos, houve um avanço considerável em nossa organização em termos de capacitação, visão estratégica e continuidade, melhorando a relação com o cidadão, com o município, com as autarquias e com as concessionárias de transporte urbano.

Esperamos que estes resultados sejam tão satisfatórios para o Itaú Unibanco, quanto tem sido para a Transporte Ativo e para a mobilidade por bicicletas em nosso país.

Seguiremos nesta linha buscando tornar nossas cidades cada vez mais amigas das bicicletas e para que mais pessoas usem mais bicicletas, mais vezes.





Relatório Financeiro:

Prestação de Contas Sintética



Transporte Ativo - CNPJ: 06.102.475/0001-75

RESUMO PRESTAÇÃO DE CONTAS - PATROCÍNIO ITAÚ 2018/2019

(+) Receitas	R\$
Patrocínio ITAÚ	556.900,00
Total Receitas Líquida	556.900,00

(-) Despesas	R\$
1. Recursos Humanos	100.127,51
2- V Prêmio A Promoção da Mobilidade por Bicicletas no Brasil.	26.805,43
3 - Blog + site + boletim	724,02
4- Velo-city 2018 RIO	57.997,97
5 - Bicultura	138.600,00
6 - Vistoria Bike Rio	28.600,00
7 - Encontro Latino Americano de Bicicletas Compartilhadas	51.229,14
8 - Plataforma Bicicletas Compartilhadas América Latina	1.450,50
9 - Consultoria	12.200,00
Total de despesas	417.734,57

Saldo Banco + Caixa	139.165,43
----------------------------	-------------------

DEMONSTRATIVO SALDO REMESSA DE RECURSOS

	R\$
Saldo no banco remessa	139.165,43
Saldo em dinheiro remessa	0,00
TOTAL EM R\$	139.165,43

Elaborado por Vera de Souza Pinto - Contadora CRC/RJ 66000/O1 em 29/03/2019

